

**Relatório: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e resistência aos antimicrobianos em serviços de saúde**

UF: Rio Grande do Norte

Período: Janeiro de 2012 a dezembro de 2023

**Terceira Diretoria – DIRE3/Anvisa**

Daniel Meirelles Fernandes Pereira

**Adjunto de Diretor**

Leandro Rodrigues Pereira

**Gerente Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTE S/DIRE3/Anvisa**

Márcia Gonçalves de Oliveira

**Gerente de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS/GGTE S/DIRE3/Anvisa**

Magda Machado de Miranda Costa

**Elaboração: Equipe Técnica**

**GVIMS/GGTE S/DIRE3/Anvisa**

Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos

André Anderson Carvalho

Andressa Honorato Miranda de Amorim

Cleide Felícia de Mesquita Ribeiro

Daniela Pina Marques Tomazini

Heiko Thereza Santana

Humberto Luiz Couto Amaral de Moura

Lilian de Souza Barros

Luciana Silva da Cruz de Oliveira

Mara Rúbia Santos Gonçalves

Maria Dolores Santos da Purificação Nogueira

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens deste Relatório é da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

Os dados analisados neste relatório são referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2023, coletados e notificados pelas comissões de controle de infecção hospitalar (CCIH). Os dados foram notificados à Anvisa por meio de formulários eletrônicos disponibilizados pela Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS.

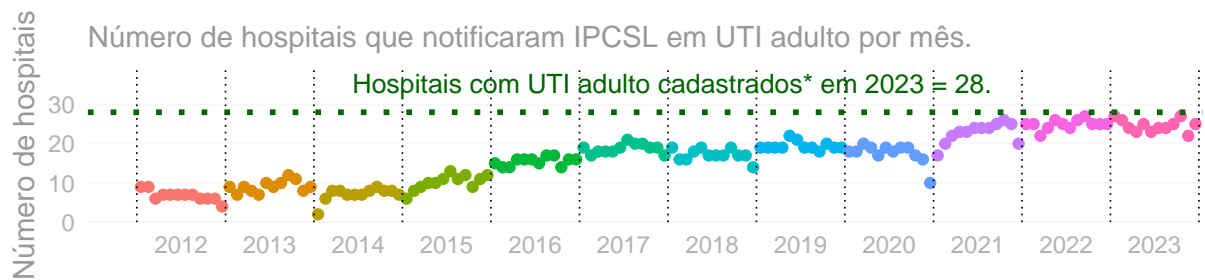
O Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – PNPCIRAS - estabeleceu que fossem reportados os dados de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC) e o perfil fenotípico dessas infecções, infecção do trato urinário (ITU) associada a cateter vesical de demora (CVD), pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) de todos os hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva UTI (adulto, pediátrico ou neonatal), além dos dados de infecções de sítio cirúrgico.

Com base nessas notificações este documento apresenta os seguintes resultados:

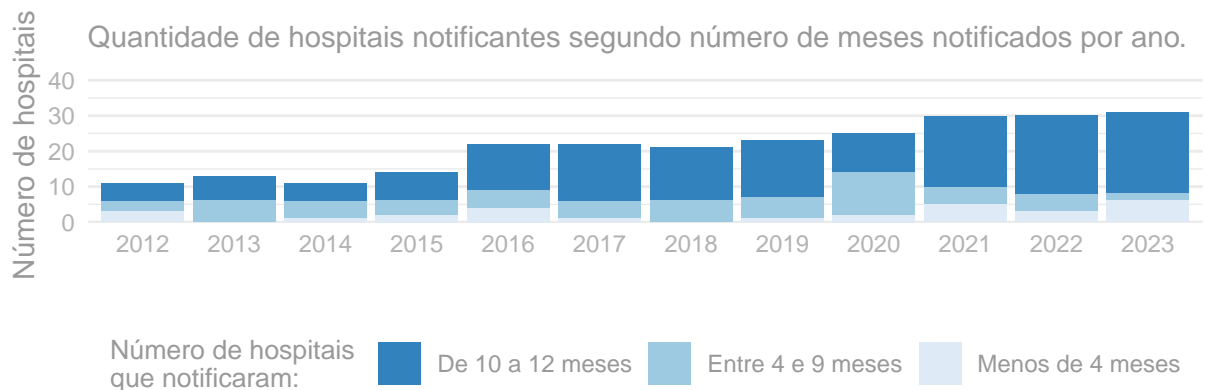
- Infecções em UTIs adulto, pediátricas e neonatais (IPCSL, PAV e ITU).
  - Número de hospitais notificantes por mês
  - Regularidade do envio das notificações
  - Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023.
  - Recomendação técnica utilizada pelos laboratórios em 2023
  - Densidades de incidência mensais e anuais
  - Prevalência de microrganismos isolados pelos laboratórios por ano.
    - \* Número de gram-negativos isolados por ano
    - \* Número de gram\_positivos isolados por ano
    - \* Número de candidas isoladas por ano
  - Resistência aos antimicrobianos por ano (Os gráficos incluem apenas os microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano).
    - \* Gram-negativos (não fermentadores)
    - \* Gram-negativos (enterobactérias)
    - \* Gram-positivos
- Infecções de Sítio cirúrgico - ISC.
  - Partos cirúrgicos
  - Implantes mamários
  - Artroplastias totais de quadril primárias
  - Artroplastias de joelho primárias
    - \* Número de hospitais notificantes por mês
    - \* Regularidade do envio das notificações
    - \* Taxas de infecção mensais e anuais
- Diálise
  - Número de serviços notificantes por mês
  - Regularidade do envio das notificações
  - Número mensal de pacientes em hemodiálise
  - Taxas de infecção de acesso vascular por tipo de acesso
    - \* Cateter temporário
    - \* Cateter permanente
    - \* Fistula
  - Taxas de bacteremia associada a tipo de acesso vascular
    - \* Cateter temporário
    - \* Cateter permanente
    - \* Fistula
  - Percentuais mensais e anuais de pacientes que receberam vancomicina

- Serviços com as maiores taxas de infecção de acesso vascular em 2023
  - \* Cateter temporário
  - \* Cateter permanente
  - \* Fistula
- Anexo
  - Tabela com resultados por ano e tipo de infecção, de 2016 até dezembro de 2023

## Notificações de IPCSL em UTI Adulto – Rio Grande do Norte. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



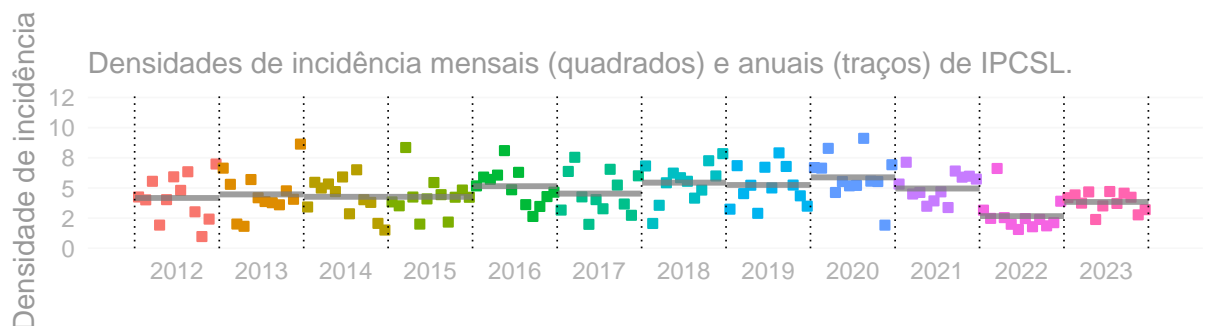
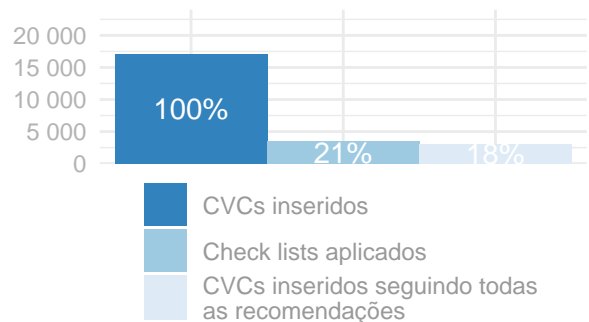
\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



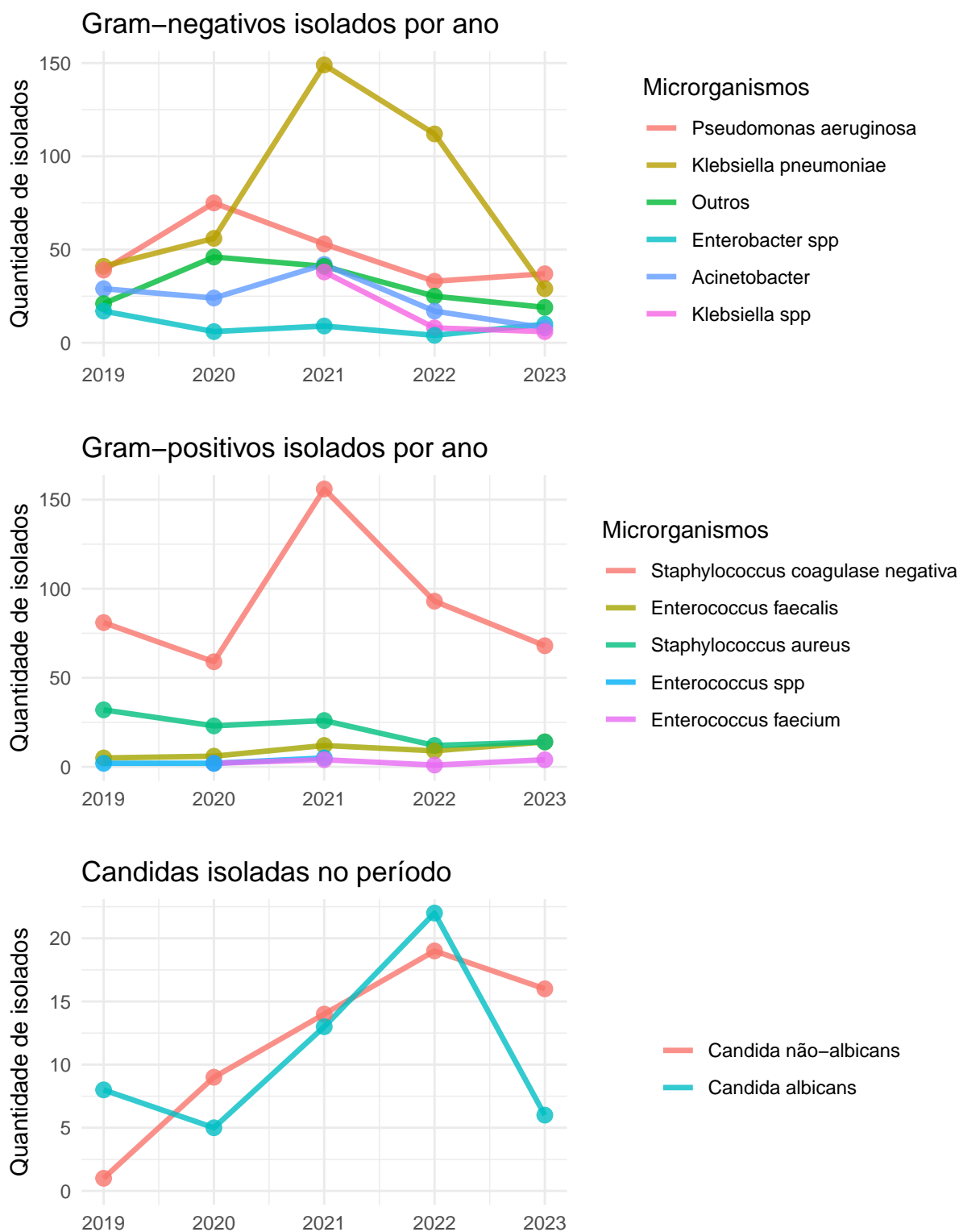
Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023



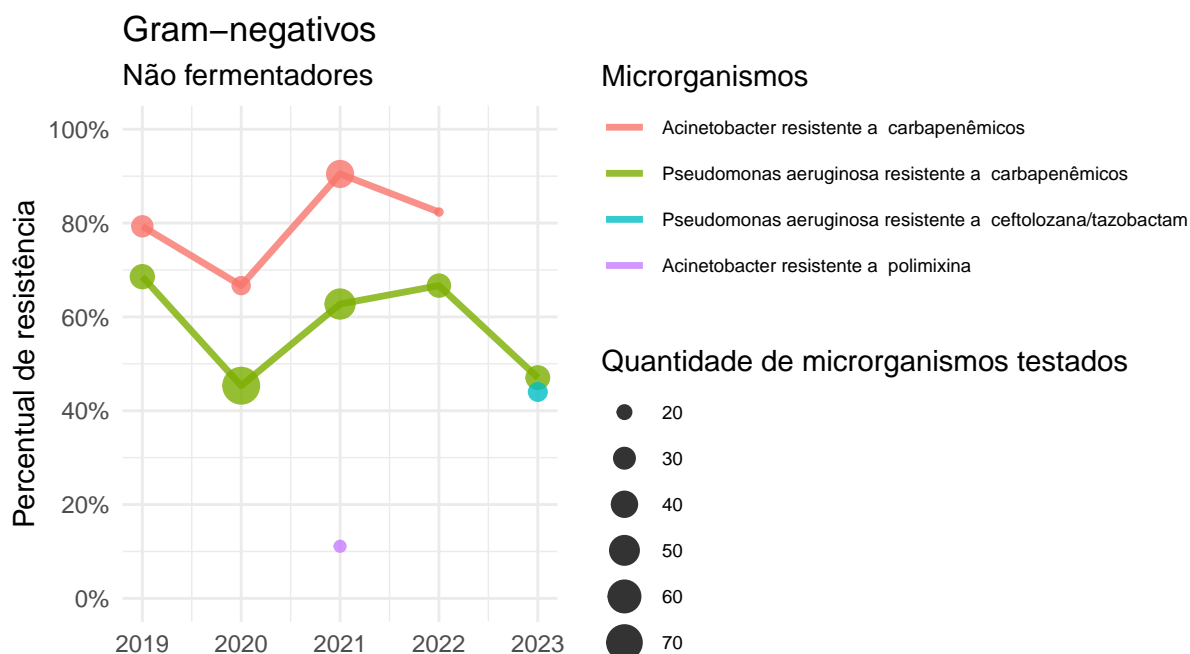
Aplicação do check list de verificação das práticas de inserção segura em relação ao total de CVC inseridos



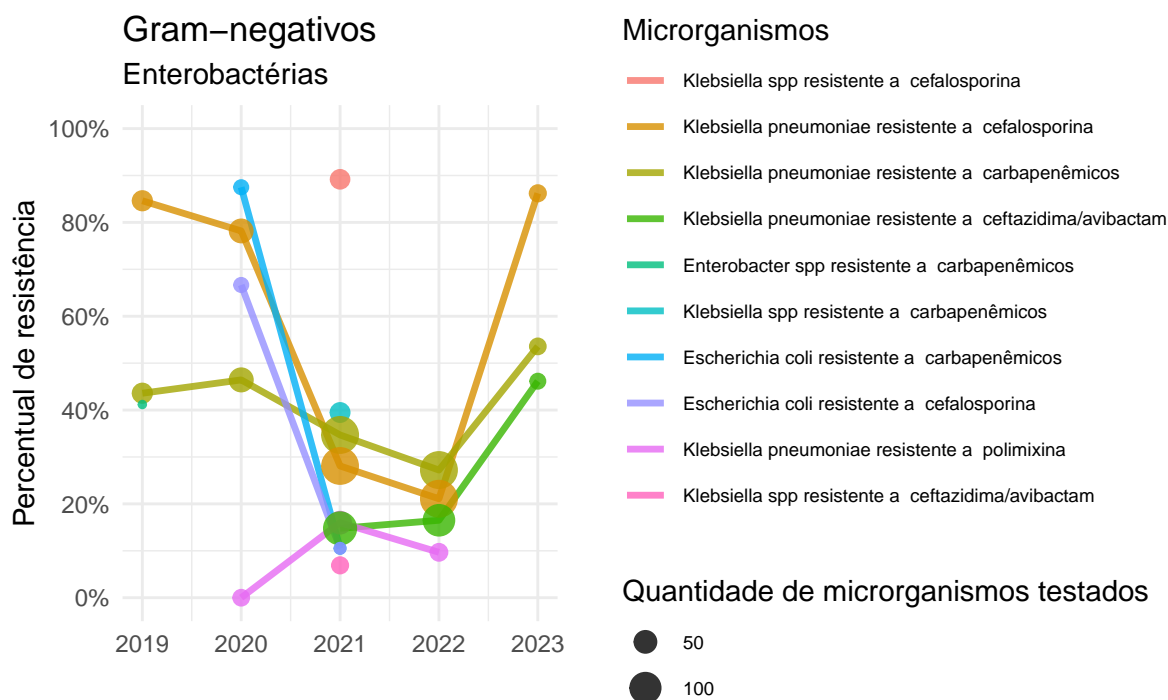
Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs adulto.  
Rio Grande do Norte – 2019 a dezembro de 2023.



## Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano. IPCSL – UTIs Adulto – Rio Grande do Norte

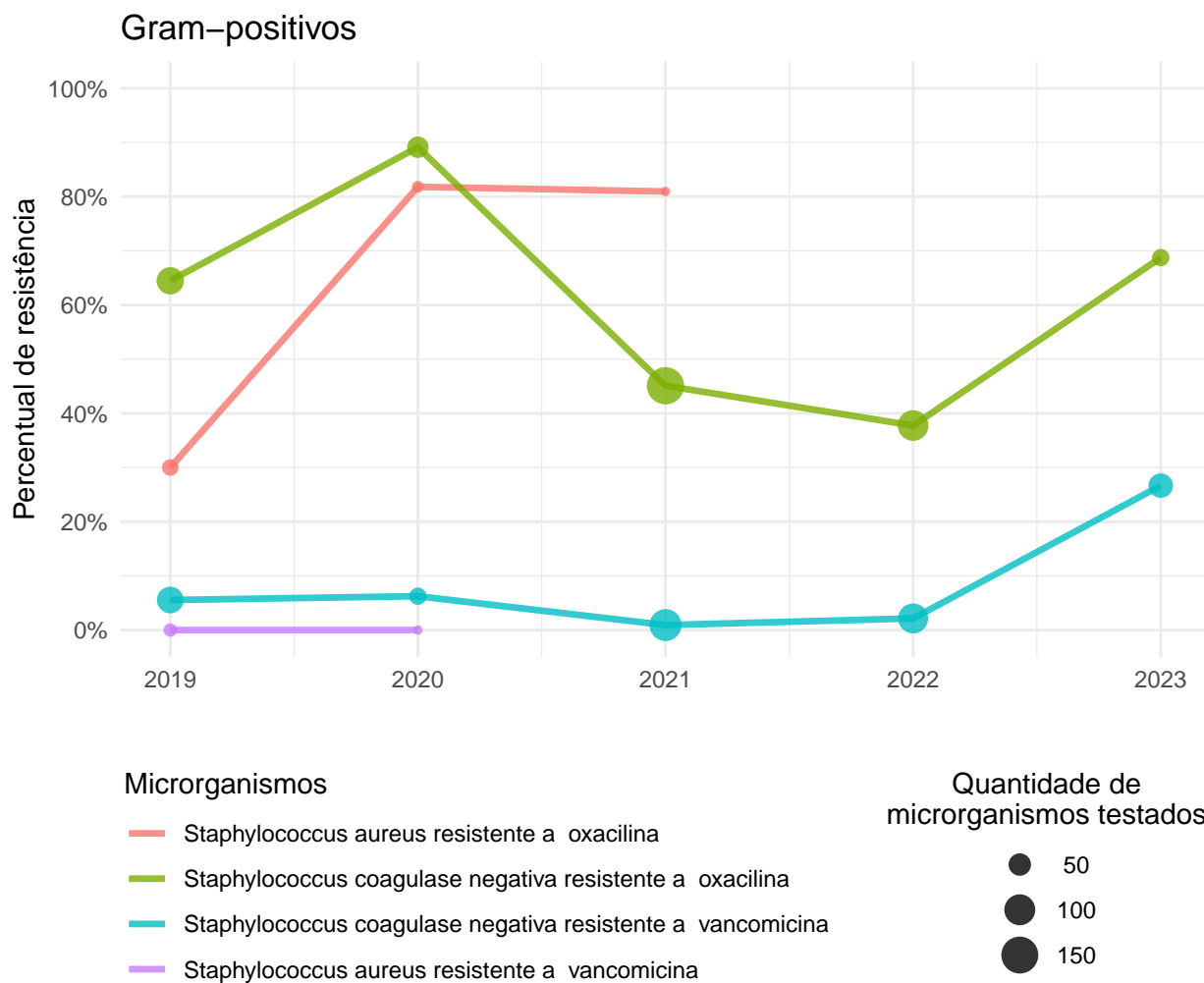


\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano



\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

## Resistência dos gram-positivos aos antimicrobianos por ano IPCSL – UTIs Adulto – Rio Grande do Norte



\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

**Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Pseudomonas aeruginosa	39	75	53	33	37
Klebsiella pneumoniae	41	56	149	112	29
Enterobacter spp	17	6	9	4	10
Acinetobacter	29	24	42	17	8
Serratia spp	2	7	5	12	6
Burkholderia cepacia	-	5	8	4	6
Klebsiella spp	-	-	38	8	6
Escherichia coli	7	24	19	4	4
Klebsiella aerogenes	-	-	-	-	2
Stenotrophomonas maltophilia	1	3	6	1	1
Outras enterobactérias	11	7	-	-	-
Proteus spp	-	-	3	3	-
Citrobacter	-	-	-	1	-

**Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus coagulase negativa	81	59	156	93	68
Enterococcus faecalis	5	6	12	9	14
Staphylococcus aureus	32	23	26	12	14
Enterococcus faecium	-	2	4	1	4
Enterococcus spp	2	2	5	-	-

**Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs adulto por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida não-albicans	1	9	14	19	16
Candida albicans	8	5	13	22	6

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	8	8	100
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	7	7	100
Stenotrophomonas maltophilia resistente a sulfametoxazol/trimetoprim	1	1	100
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	29	25	86
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	7	6	86
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	4	3	75
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	6	4	67
Serratia spp resistente a cefalosporina	6	4	67
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	9	5	56
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	28	15	54
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	10	5	50
Klebsiella aerogenes resistente a cefalosporina	2	1	50
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	6	3	50



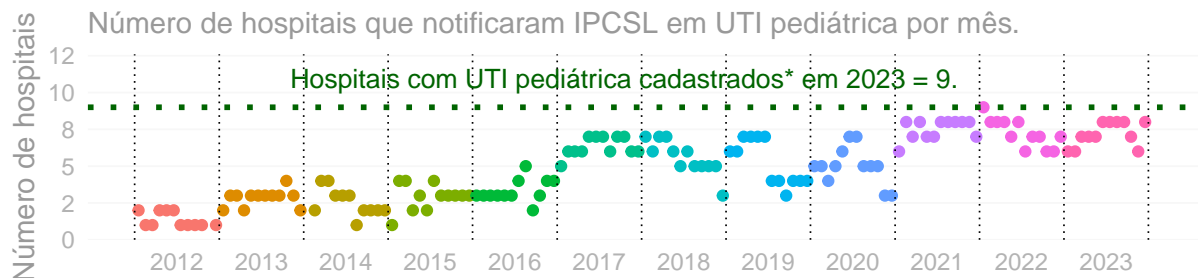
**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.** *(continuação)*

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	34	16	47
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	26	12	46
Pseudomonas aeruginosa resistente a ceftolozana/tazobactam	25	11	44
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	3	1	33
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	4	1	25
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	9	2	22
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	5	1	20
Klebsiella spp resistente a polimixina	6	1	17
Acinetobacter resistente a polimixina	3	0	0
Enterobacter spp resistente a polimixina	1	0	0
Escherichia coli resistente a cefalosporina	4	0	0
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	2	0	0
Klebsiella aerogenes resistente a carbapenêmicos	2	0	0
Klebsiella aerogenes resistente a ceftazidima/avibactam	2	0	0

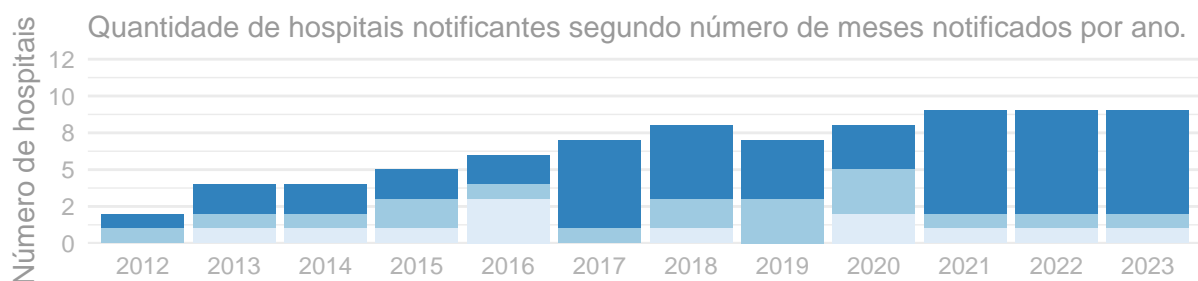
**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	32	22	69
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	4	2	50
Staphylococcus aureus resistente a oxacilina	11	4	36
Staphylococcus aureus resistente a vancomicina	7	2	29
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	60	16	27
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	13	2	15

## Notificações de IPCSL em UTI Pediátrica – Rio Grande do Norte. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



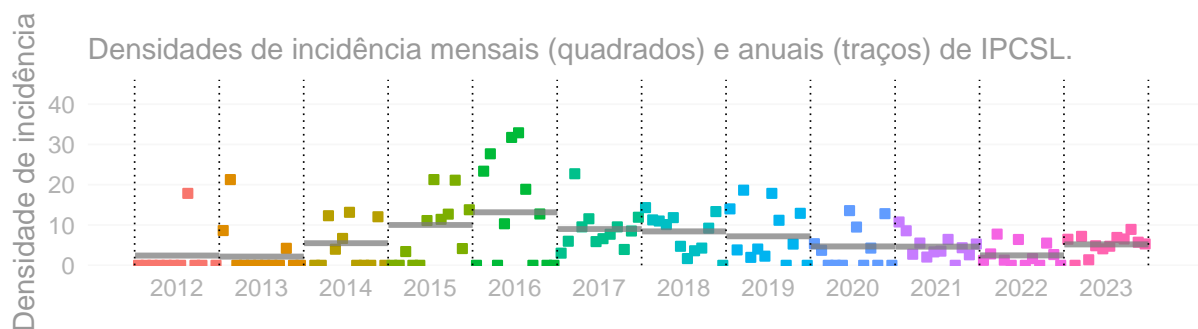
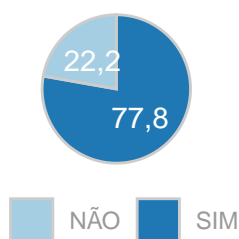
\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



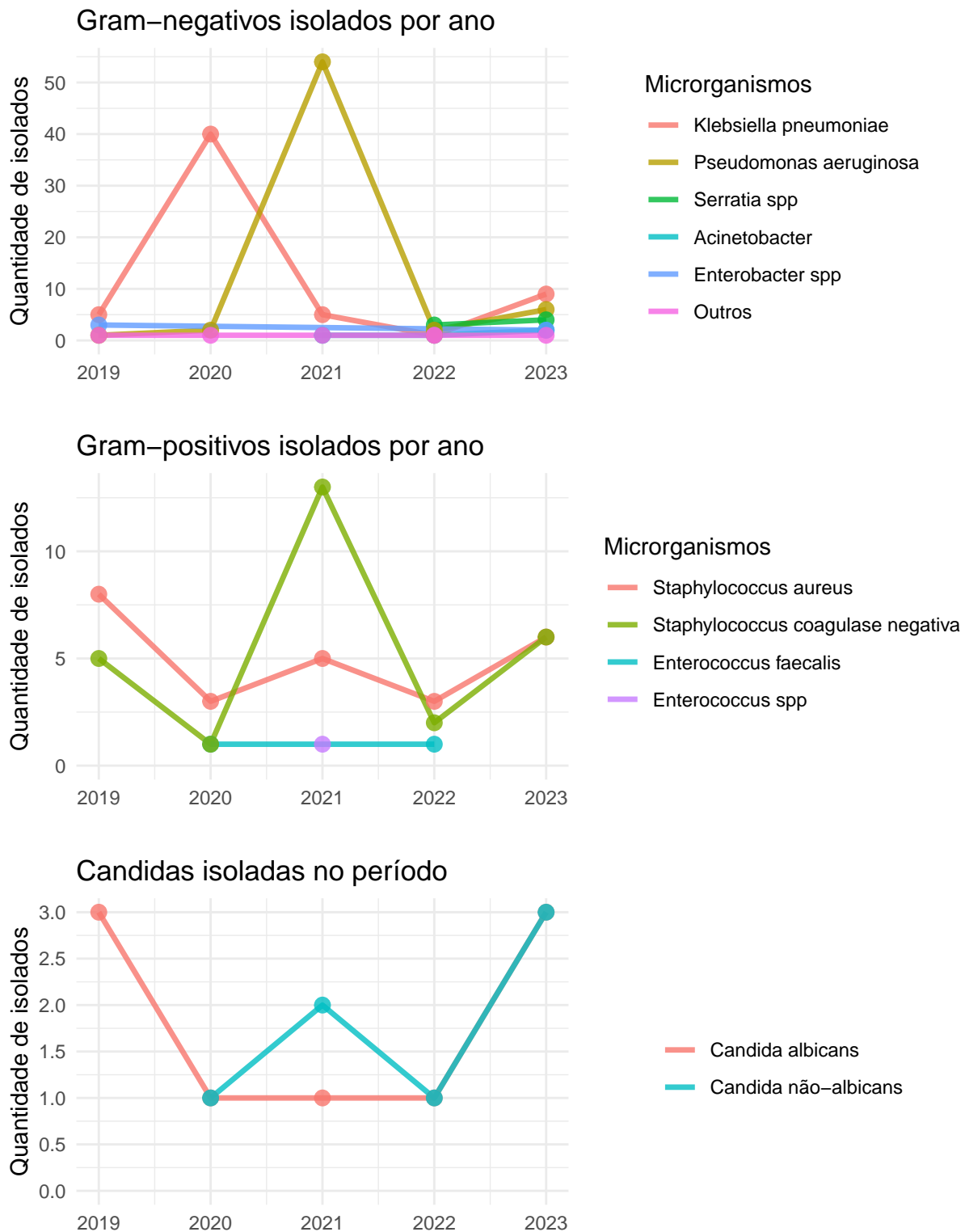
Número de hospitais que notificaram:

- De 10 a 12 meses
- Entre 4 e 9 meses
- Menos de 4 meses

Percentual de hospitais que realizaram análises  
microbiológicas por mais de 15 dias  
em todos os meses de 2023

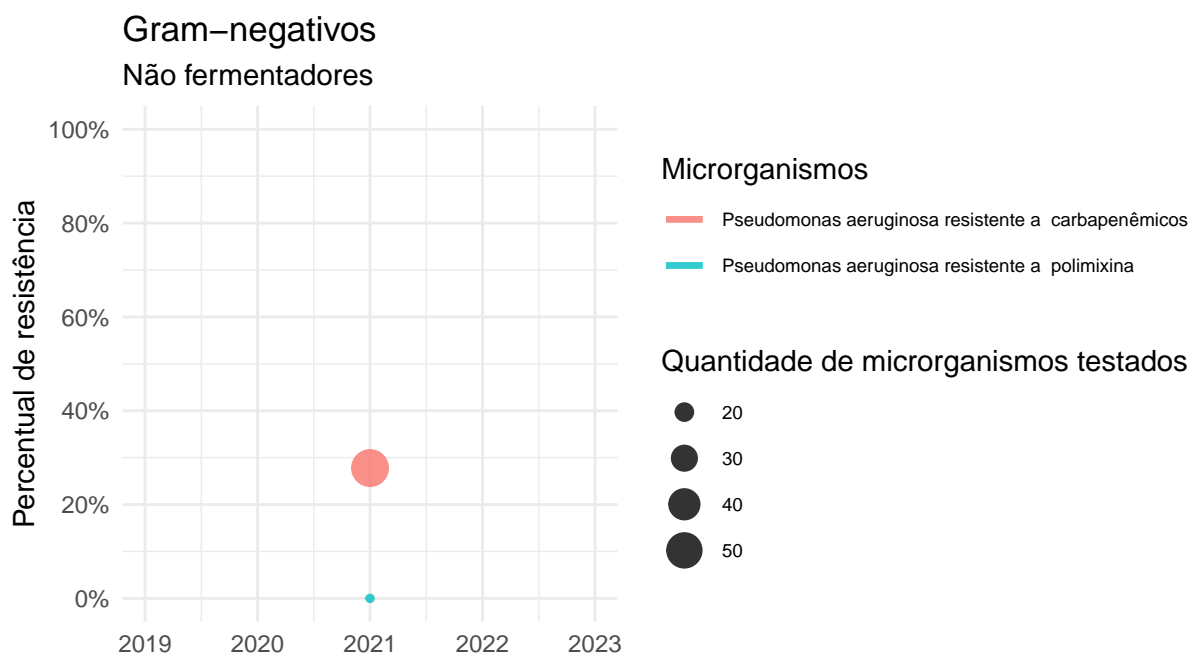


Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas.  
Rio Grande do Norte – 2019 a dezembro de 2023.

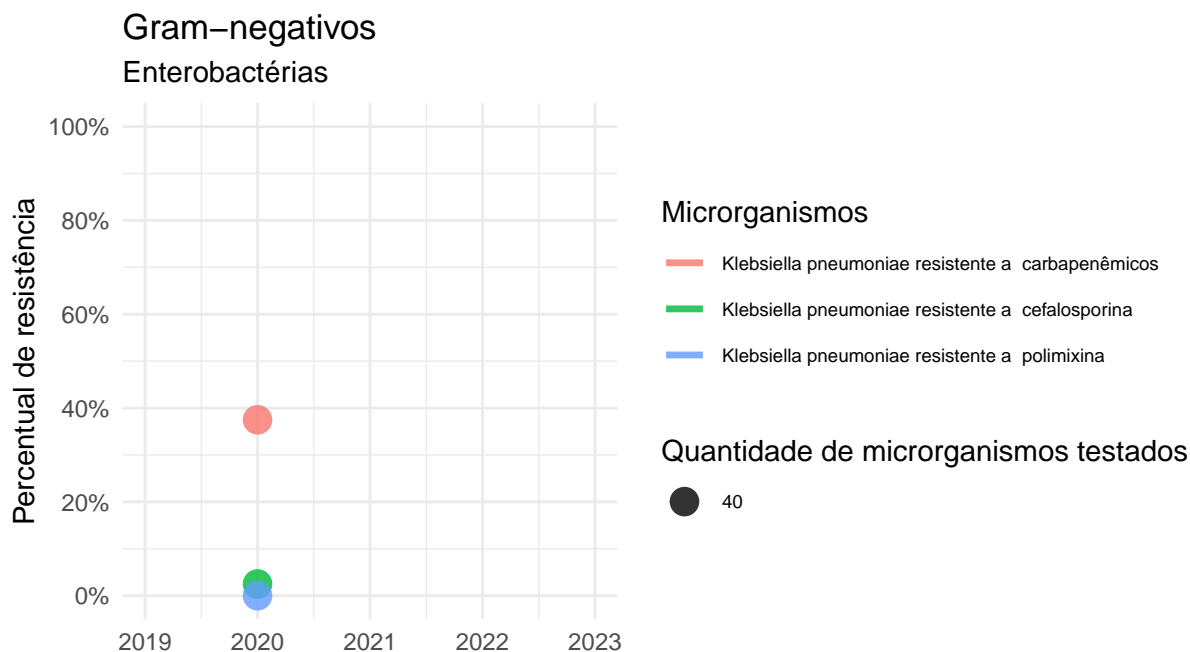


## Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano.

IPCSL – UTIs Pediátricas – Rio Grande do Norte



\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano



\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

**Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	5	40	5	1	9
Pseudomonas aeruginosa	1	2	54	2	6
Serratia spp	-	-	-	3	4
Enterobacter spp	3	-	-	-	2
Acinetobacter	-	-	1	1	2
Escherichia coli	-	-	1	-	1
Stenotrophomonas maltophilia	1	-	-	-	-
Burkholderia cepacia	-	1	-	-	-
Klebsiella spp	-	-	-	1	-

**Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus aureus	8	3	5	3	6
Staphylococcus coagulase negativa	5	1	13	2	6
Enterococcus faecalis	-	1	-	1	-
Enterococcus spp	-	-	1	-	-

**Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida albicans	3	1	1	1	3
Candida não-albicans	-	1	2	1	3

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.**

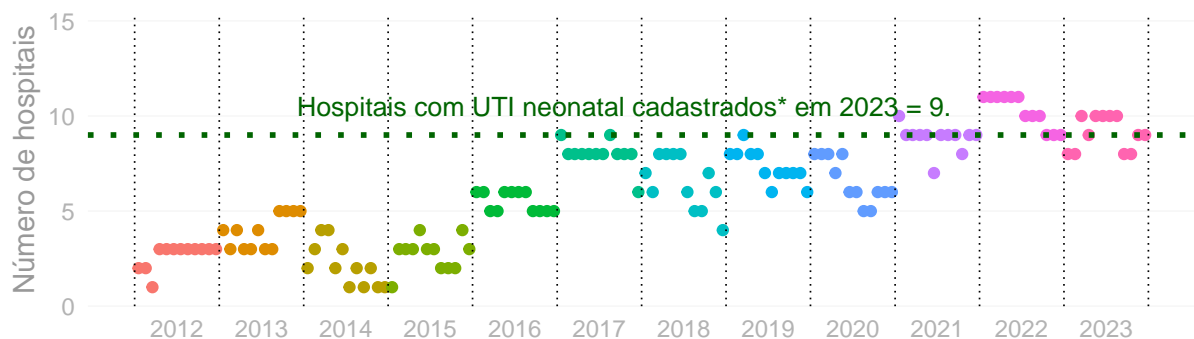
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	1	100
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	2	2	100
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	9	7	78
Serratia spp resistente a cefalosporina	4	3	75
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	9	5	56
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	2	1	50
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	8	4	50
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	3	1	33
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	6	1	17
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	2	0	0
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	2	0	0
Escherichia coli resistente a cefalosporina	1	0	0
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	4	0	0

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Staphylococcus aureus resistente a oxacilina	5	2	40
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	3	1	33
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	4	1	25

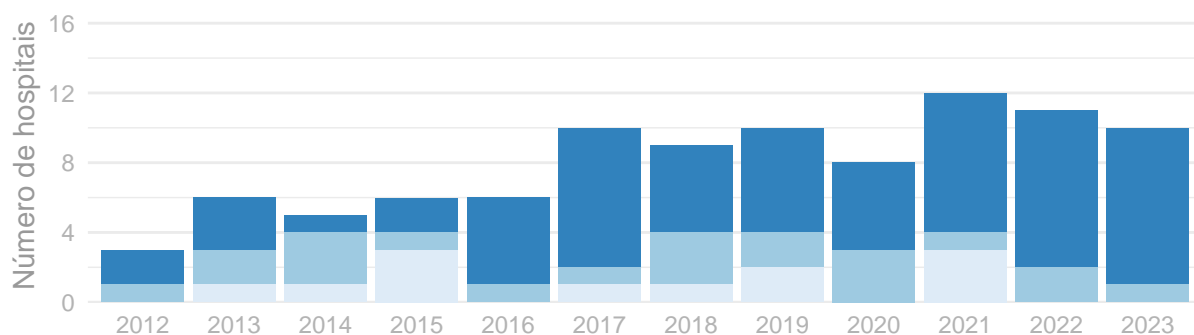
## Notificações de IPCSL em UTIs neonatais – Rio Grande do Norte. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram IPCSL em UTI neonatal por mês.



\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

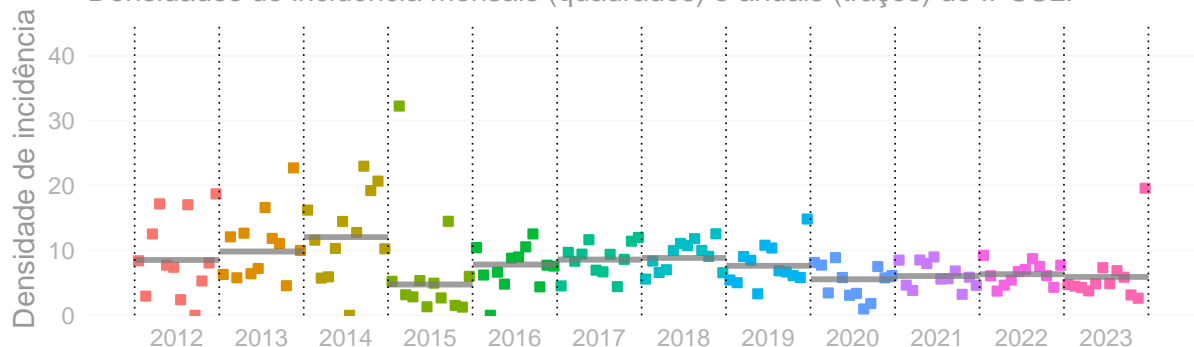
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



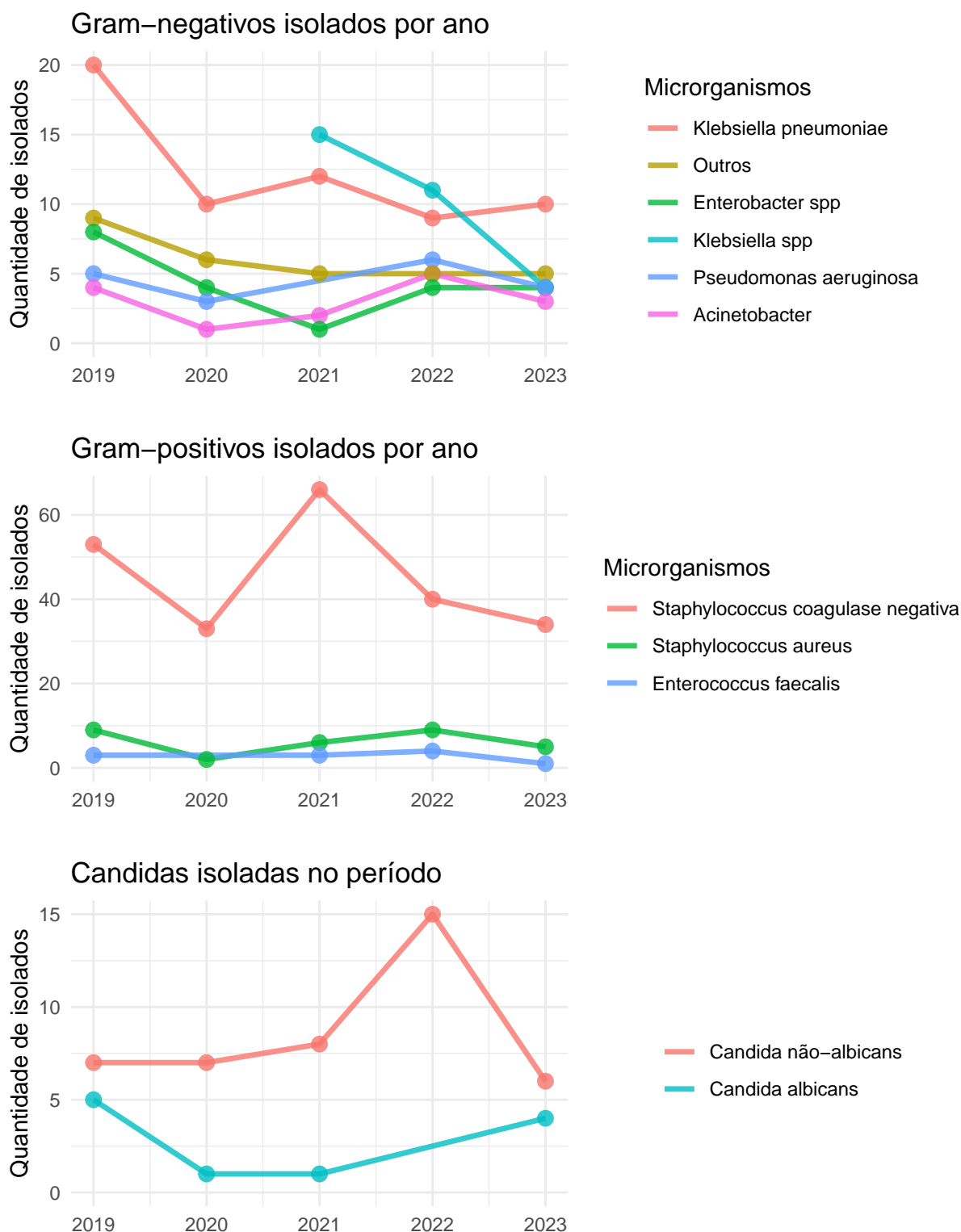
Número de hospitais  
que notificaram:



Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de IPCSL.

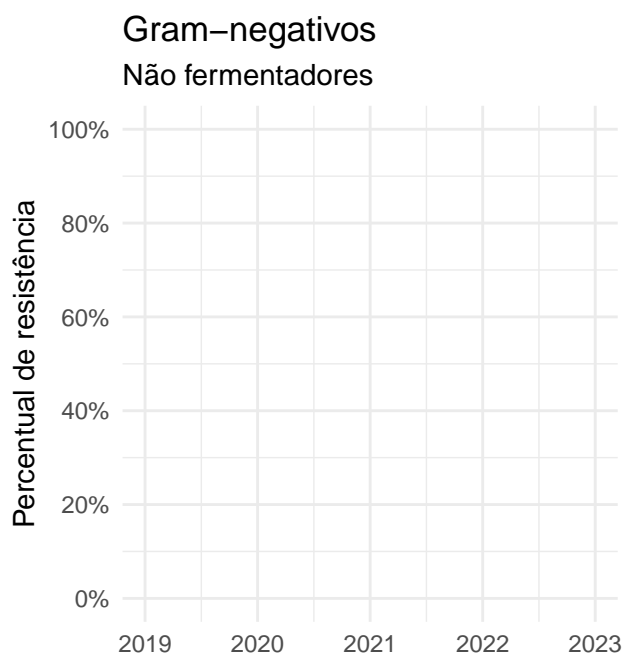


Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs neonatais.  
Rio Grande do Norte – 2019 a dezembro de 2023.

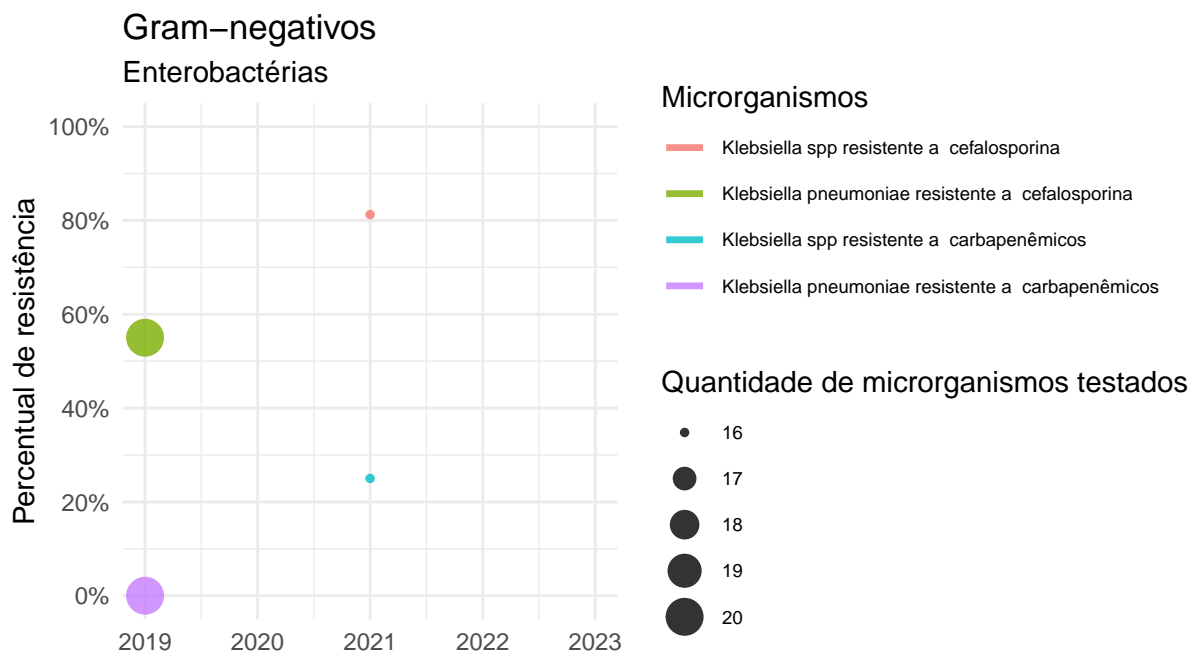




## Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano. IPCSL – UTIs Neonatais – Rio Grande do Norte

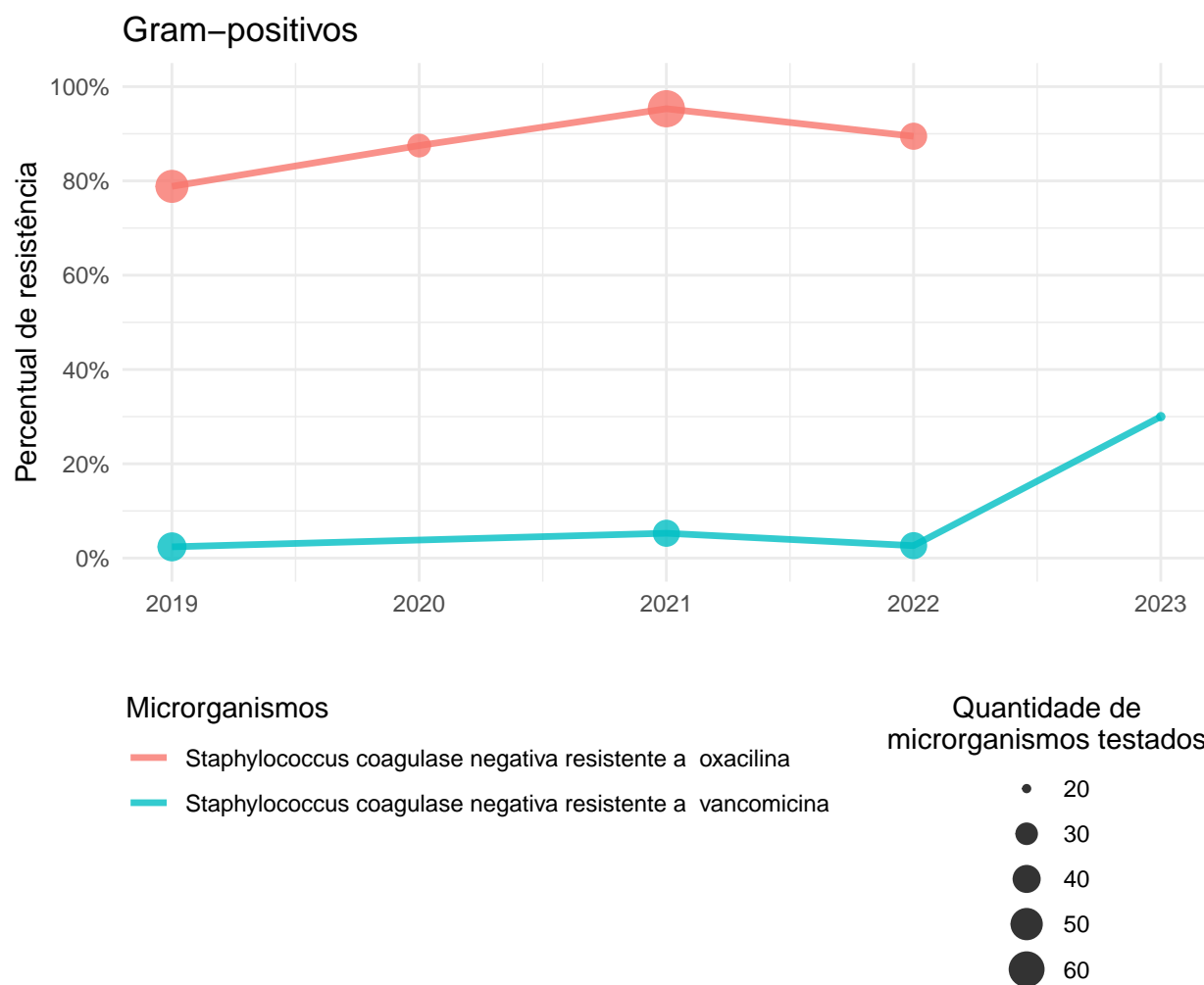


\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano



\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

## Resistência dos gram-positivos aos antimicrobianos por ano IPCSL – UTIs Neonatais – Rio Grande do Norte



\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

**Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	20	10	12	9	10
Enterobacter spp	8	4	1	4	4
Pseudomonas aeruginosa	5	3	-	6	4
Klebsiella spp	-	-	15	11	4
Acinetobacter	4	1	2	5	3
Escherichia coli	2	1	4	3	3
Burkholderia cepacia	1	-	-	-	1
Serratia spp	4	3	-	-	1
Outras enterobactérias	2	2	-	-	-
Citrobacter	-	-	1	2	-

**Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus coagulase negativa	53	33	66	40	34
Staphylococcus aureus	9	2	6	9	5
Enterococcus faecalis	3	-	3	4	1

**Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs neonatais por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida não-albicans	7	7	8	15	6
Candida albicans	5	1	1	-	4

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Serratia spp resistente a cefalosporina	1	1	100
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	4	3	75
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	4	3	75
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	4	2	50
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	3	1	33
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	4	1	25
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	4	1	25
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	10	2	20
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	9	1	11
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	3	0	0
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	3	0	0
Escherichia coli resistente a cefalosporina	2	0	0
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	3	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	9	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	3	0	0
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	3	0	0
Pseudomonas aeruginosa resistente a ceftazidima/avibactam	2	0	0

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.** *(continuação)*

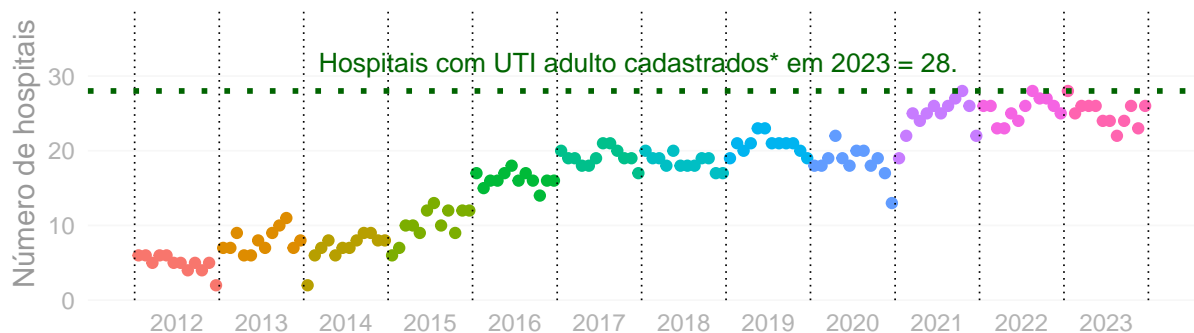
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Staphylococcus aureus resistente a oxacilina	3	2	67
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	13	7	54
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	20	6	30
Staphylococcus aureus resistente a vancomicina	4	1	25
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	1	0	0

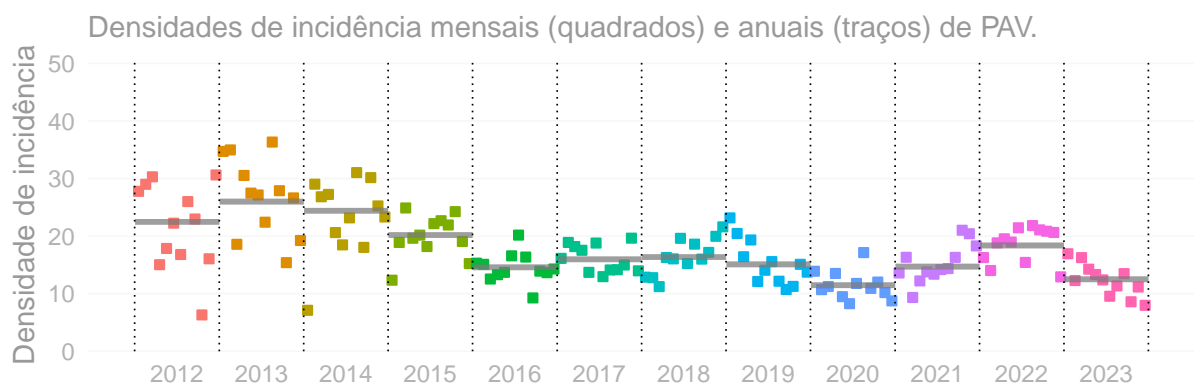
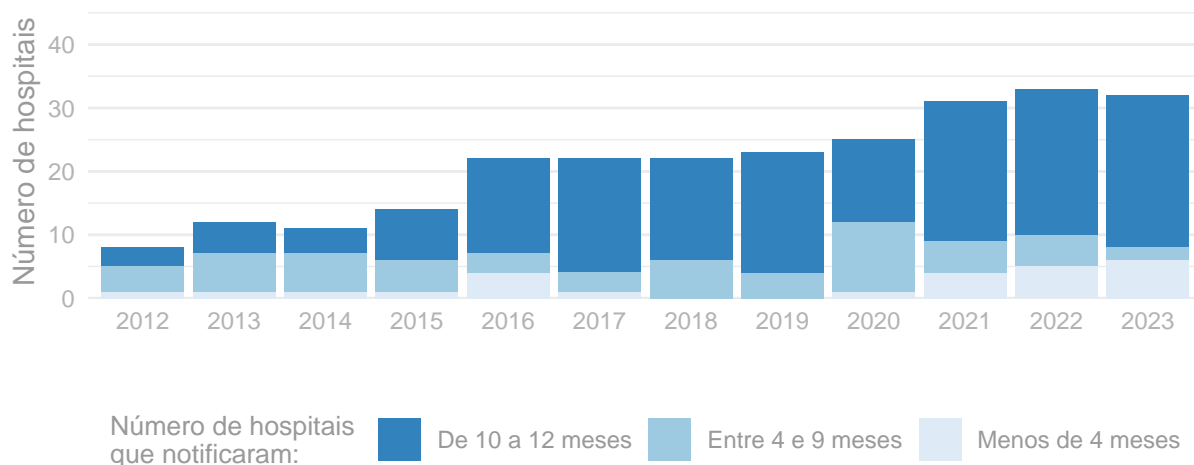
## Notificações de PAV em UTI Adulto – Rio Grande do Norte. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram PAV em UTI adulto por mês.

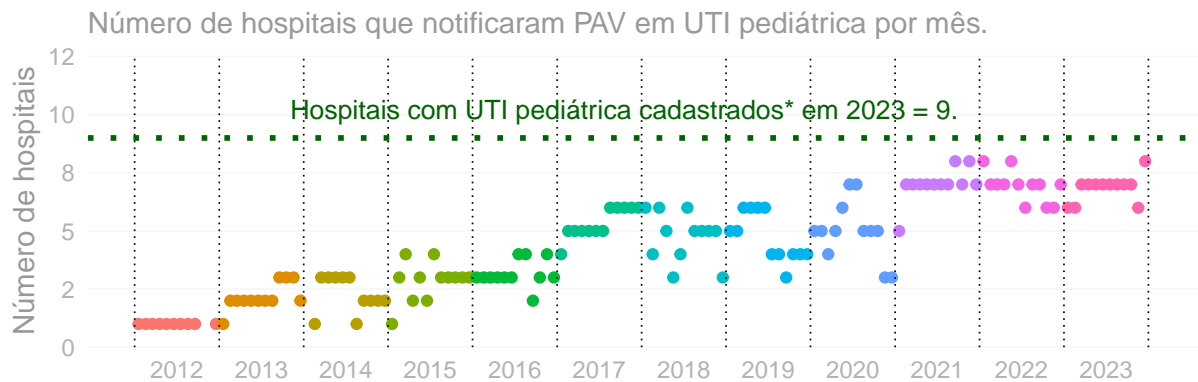


\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

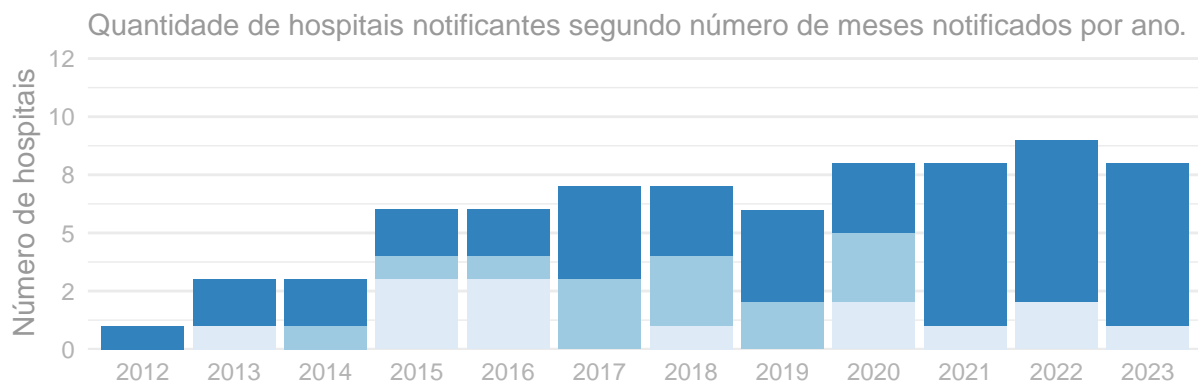
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



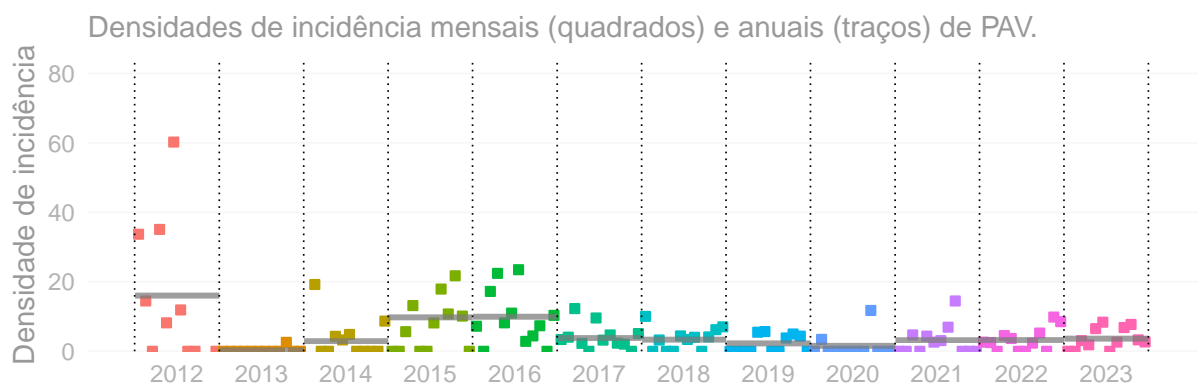
## Notificações de PAV em UTIs pediátricas – Rio Grande do Norte. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



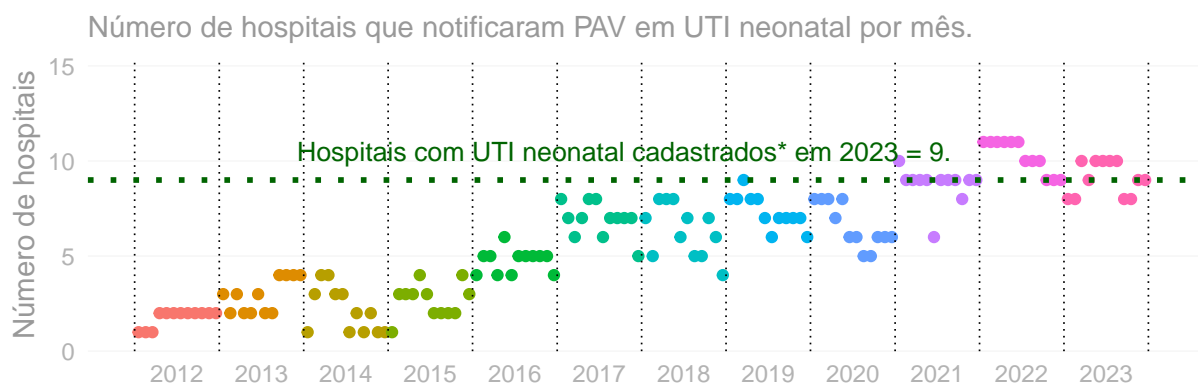
\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



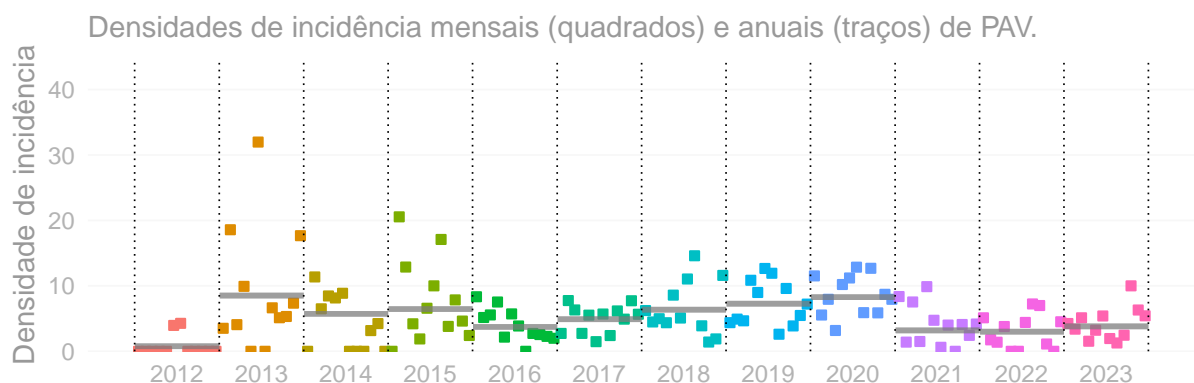
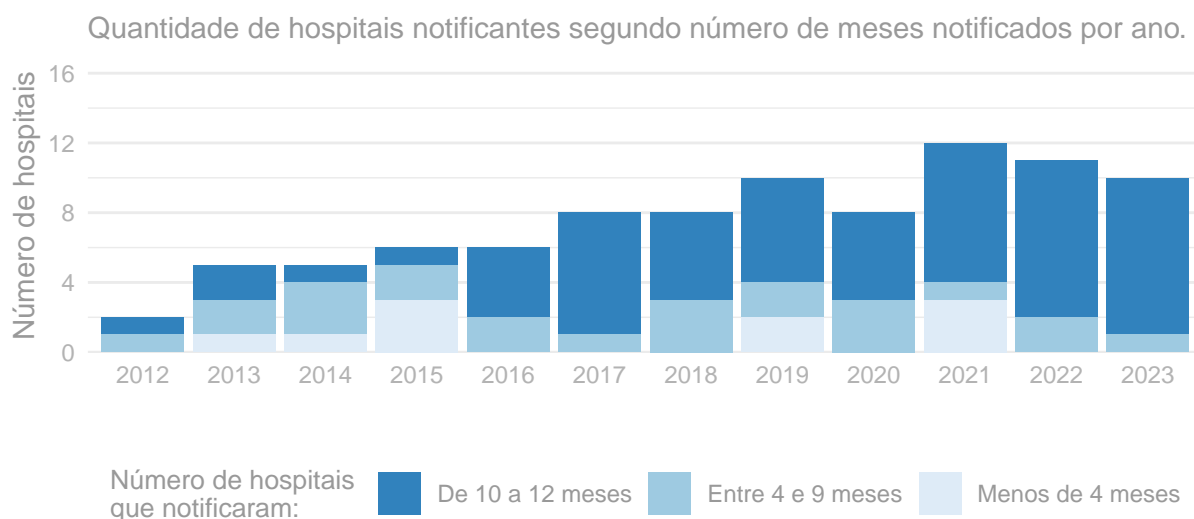
Número de hospitais que notificaram:



## Notificações de PAV em UTIs neonatais – Rio Grande do Norte. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

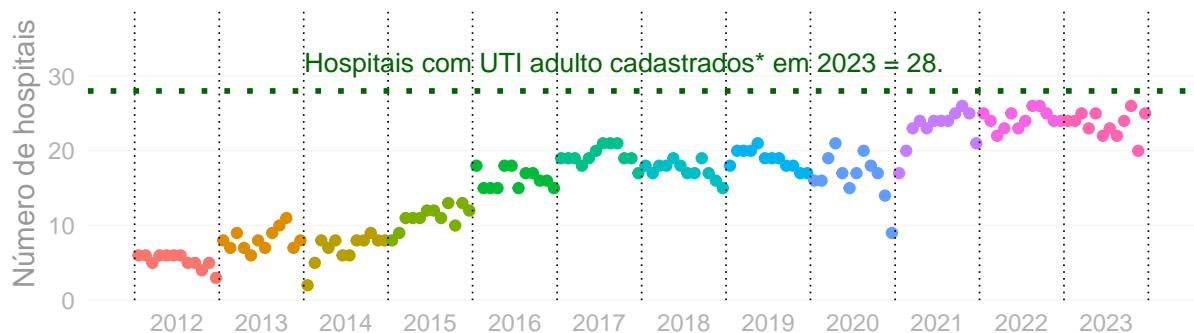


\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



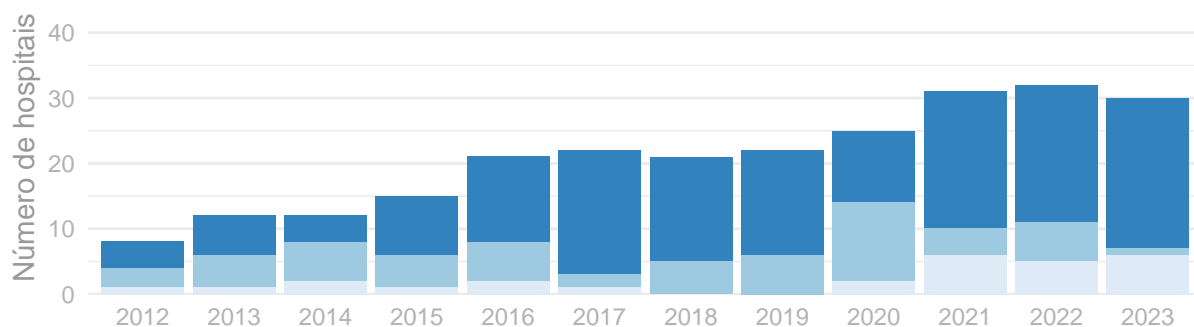
## Notificações de ITU em UTI Adulto – Rio Grande do Norte. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ITU em UTI adulto por mês.



\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

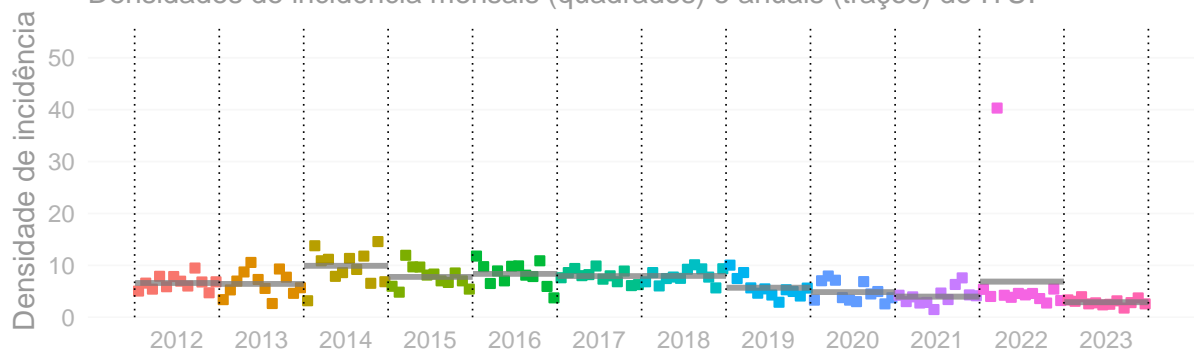
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram:

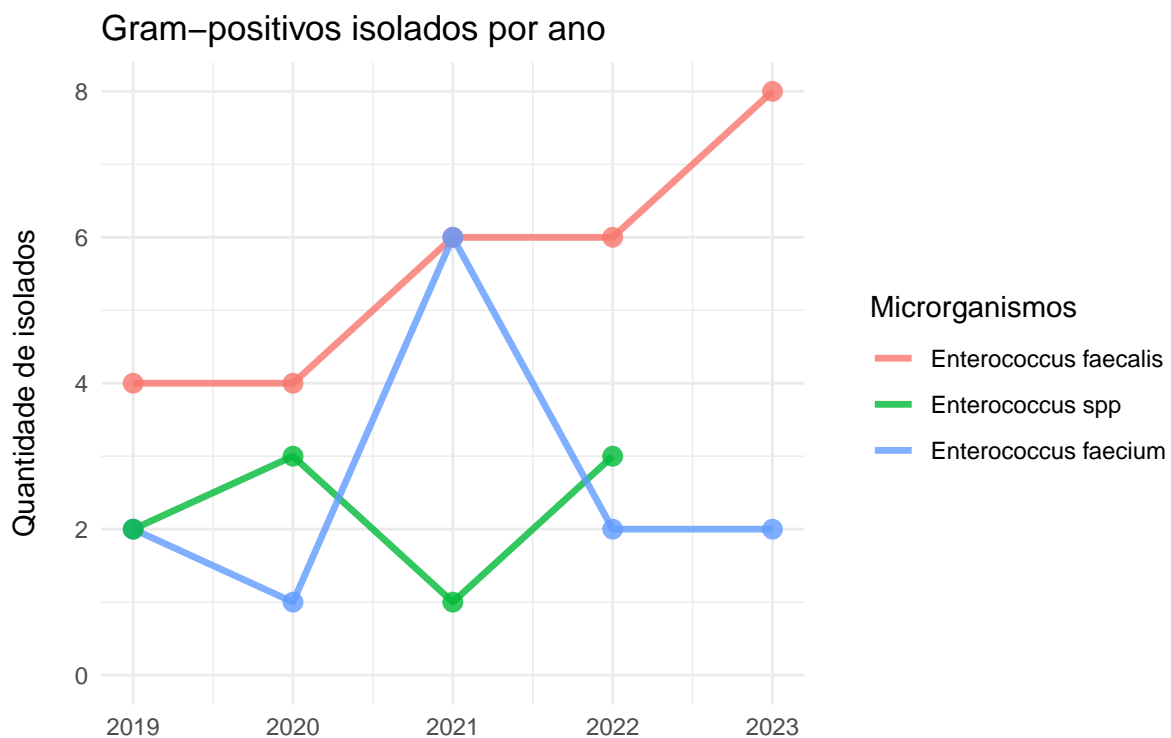
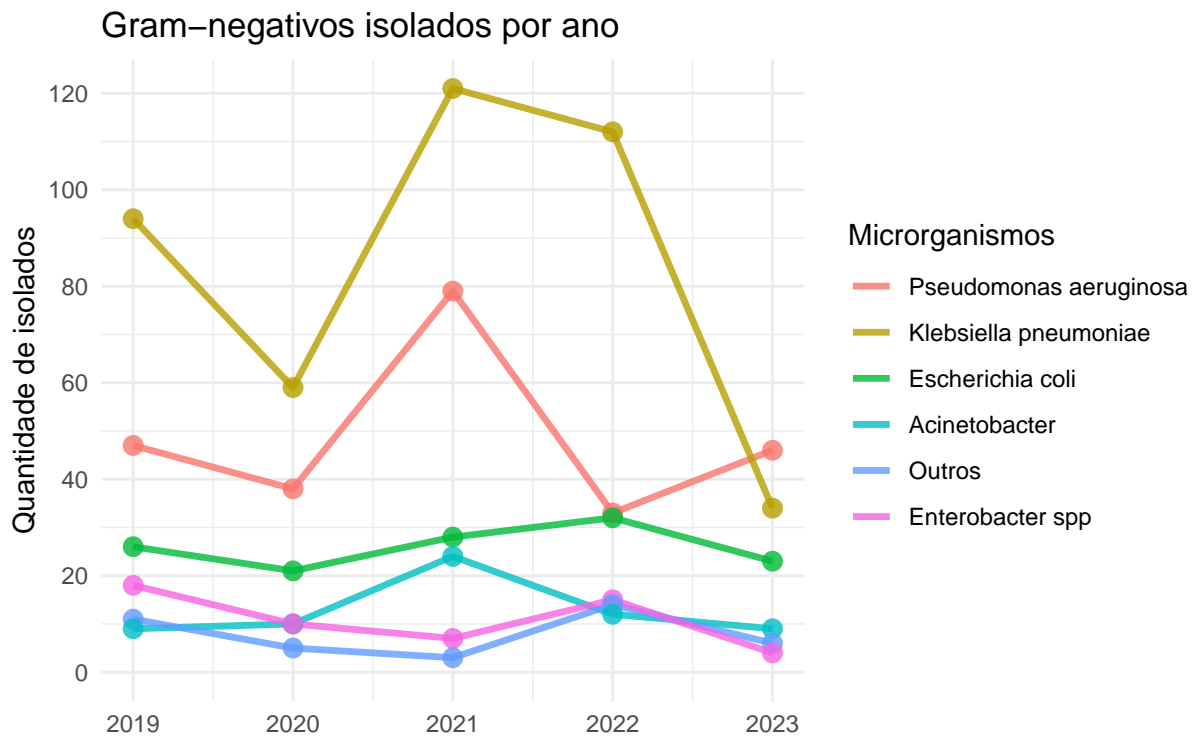


Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de ITU.

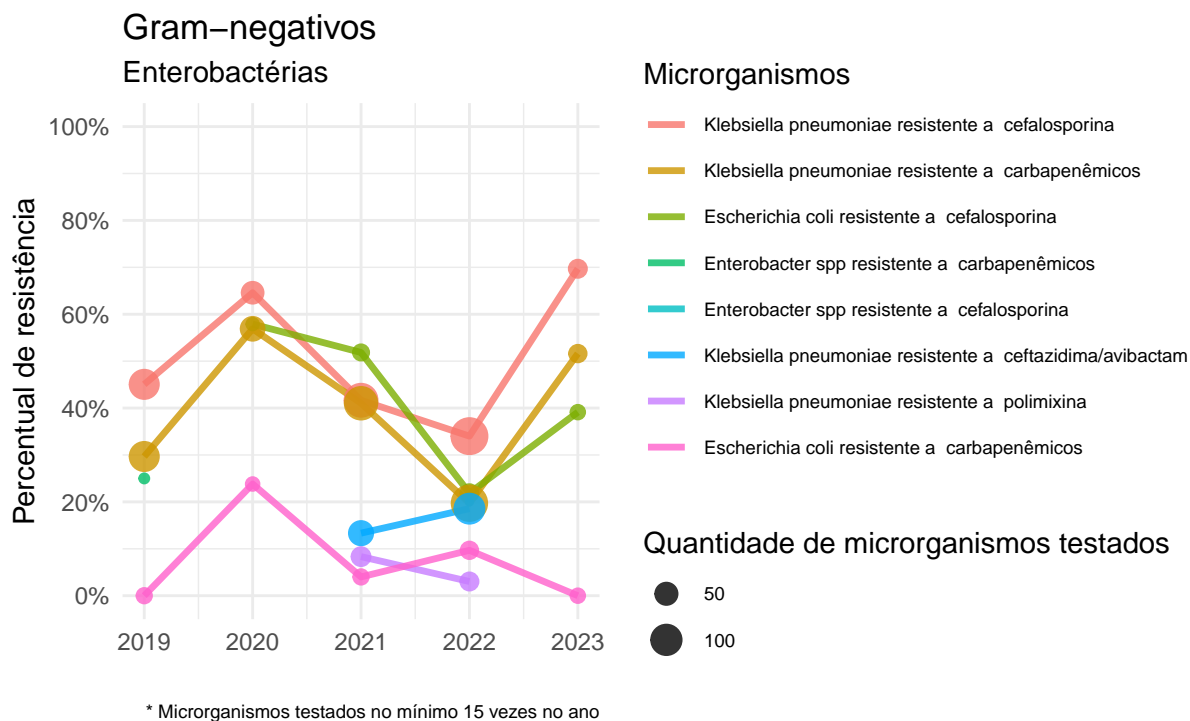
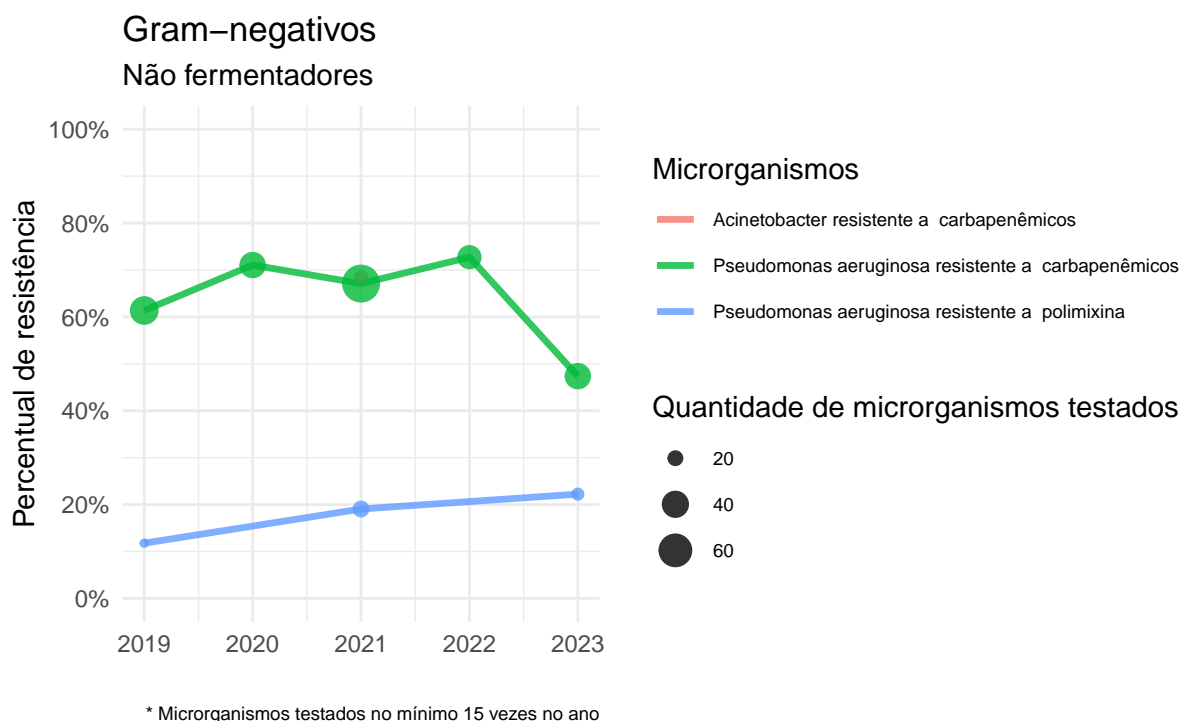




Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs adulto.  
Rio Grande do Norte – 2019 a dezembro de 2023.



## Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano. ITU – UTIs Adulto – Rio Grande do Norte



**Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	47	38	79	33	46
<i>Klebsiella pneumoniae</i>	94	59	121	112	34
<i>Escherichia coli</i>	26	21	28	32	23
<i>Acinetobacter</i>	9	10	24	12	9
<i>Enterobacter spp</i>	18	10	7	15	4
<i>Proteus spp</i>	11	3	-	14	3
<i>Serratia spp</i>	-	2	3	-	3

**Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.**

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
<i>Enterococcus faecalis</i>	4	4	6	6	8
<i>Enterococcus faecium</i>	2	1	6	2	2
<i>Enterococcus spp</i>	2	3	1	3	-

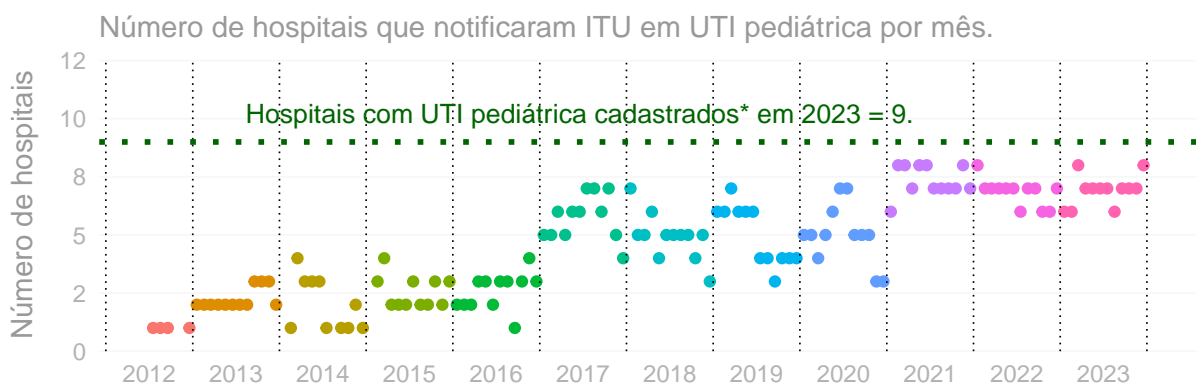
**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
<i>Acinetobacter</i> resistente a carbapenêmicos	9	9	100
<i>Klebsiella pneumoniae</i> resistente a cefalosporina	33	23	70
<i>Proteus spp</i> resistente a cefalosporina	3	2	67
<i>Serratia spp</i> resistente a carbapenêmicos	3	2	67
<i>Serratia spp</i> resistente a cefalosporina	3	2	67
<i>Klebsiella pneumoniae</i> resistente a polimixina	10	6	60
<i>Klebsiella pneumoniae</i> resistente a carbapenêmicos	31	16	52
<i>Serratia spp</i> resistente a ceftazidima/avibactam	2	1	50
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> resistente a carbapenêmicos	38	18	47
<i>Escherichia coli</i> resistente a cefalosporina	23	9	39
<i>Klebsiella pneumoniae</i> resistente a ceftazidima/avibactam	14	5	36
<i>Enterobacter spp</i> resistente a carbapenêmicos	4	1	25
<i>Enterobacter spp</i> resistente a cefalosporina	4	1	25
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> resistente a polimixina	18	4	22
<i>Escherichia coli</i> resistente a ceftazidima/avibactam	5	1	20
<i>Acinetobacter</i> resistente a polimixina	7	1	14
<i>Enterobacter spp</i> resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0
<i>Enterobacter spp</i> resistente a polimixina	1	0	0
<i>Escherichia coli</i> resistente a carbapenêmicos	23	0	0
<i>Proteus spp</i> resistente a carbapenêmicos	3	0	0

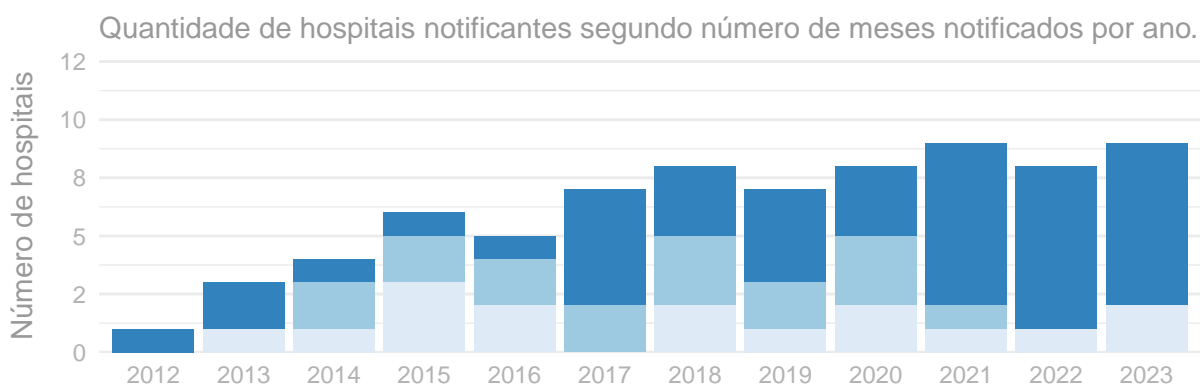
**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
<i>Enterococcus faecium</i> resistente a vancomicina	1	1	100
<i>Enterococcus faecalis</i> resistente a vancomicina	7	1	14

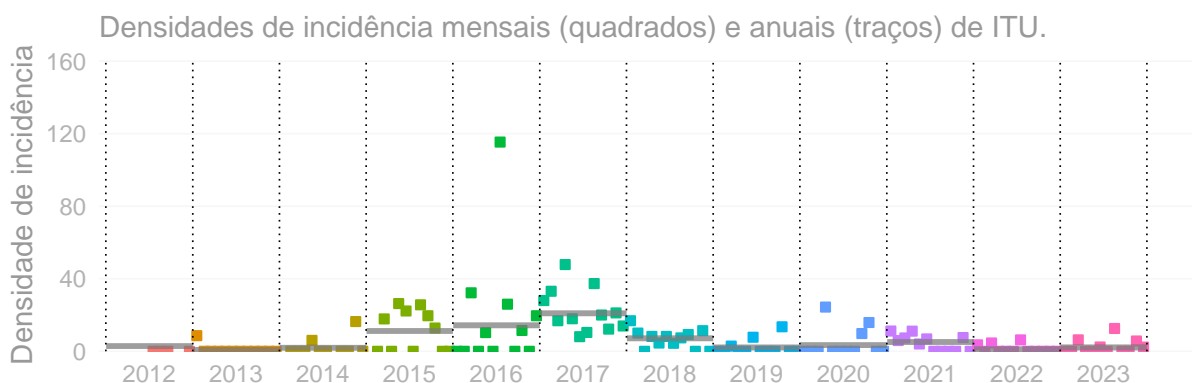
## Notificações de ITU em UTIs pediátricas – Rio Grande do Norte. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



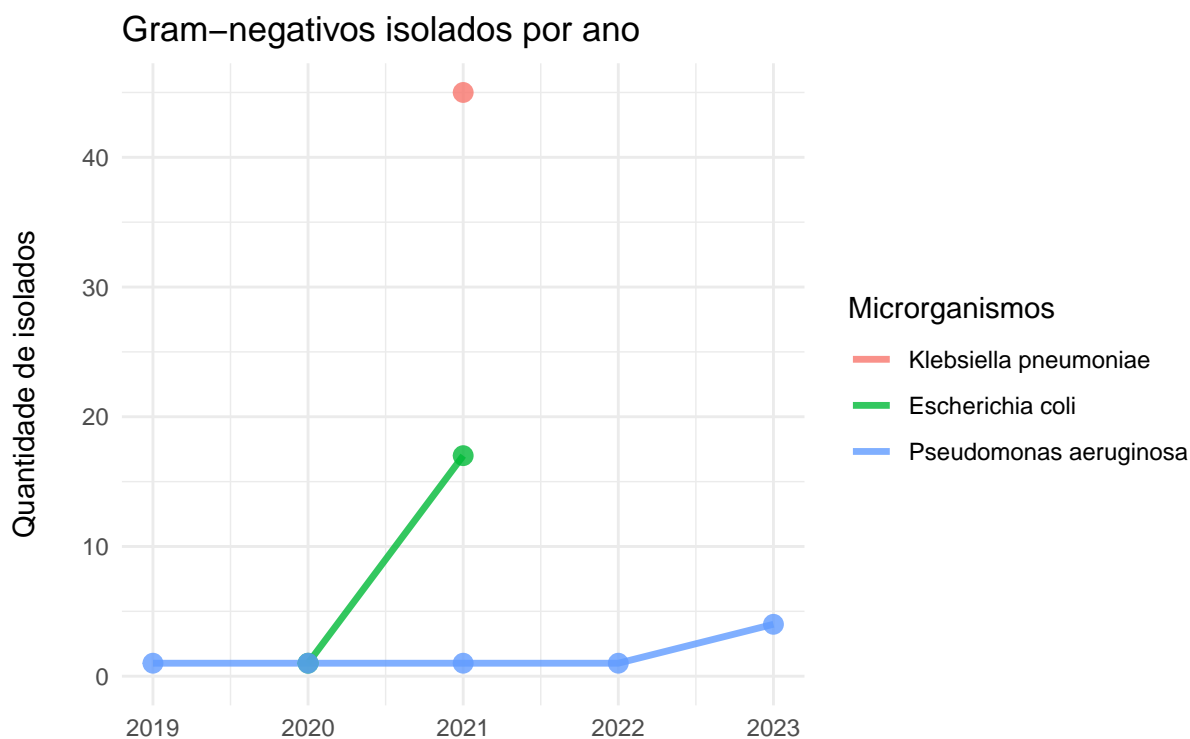
\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



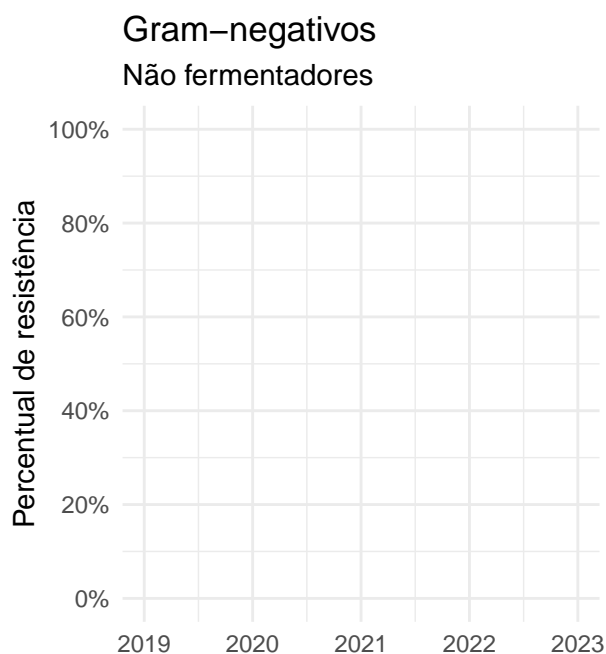
Número de hospitais  
que notificaram:



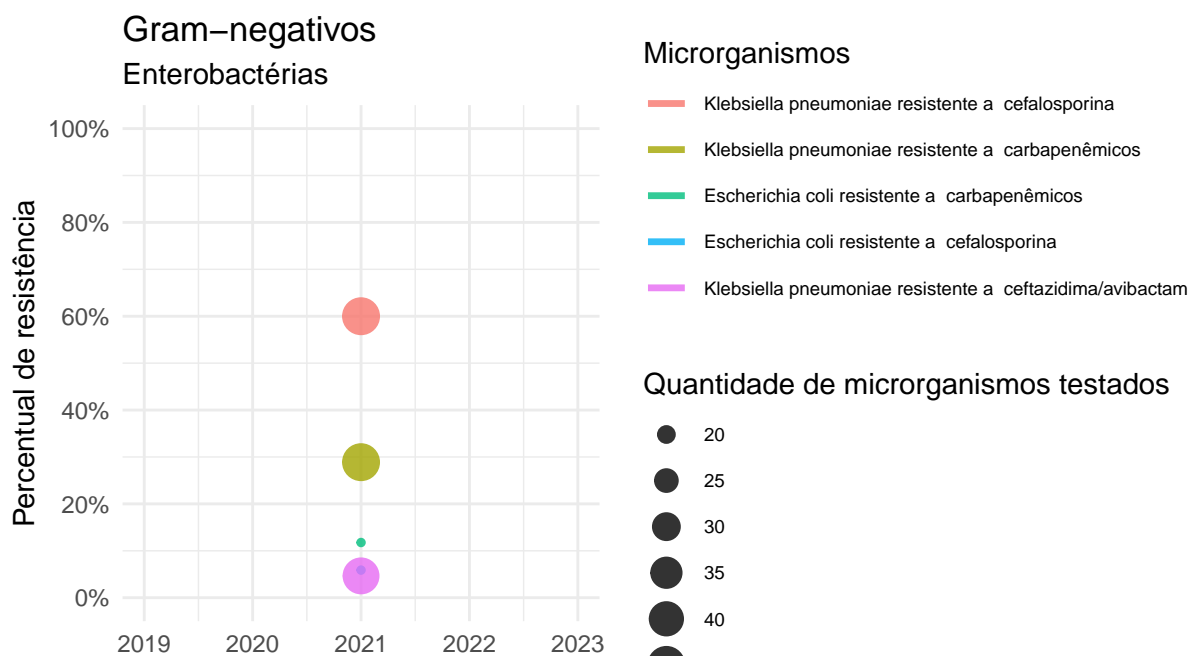
Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs pediátricas.  
Rio Grande do Norte – 2019 a dezembro de 2023.



## Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano. ITU – UTIs Pediátricas – Rio Grande do Norte



\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano



\* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

**Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas por ano.**

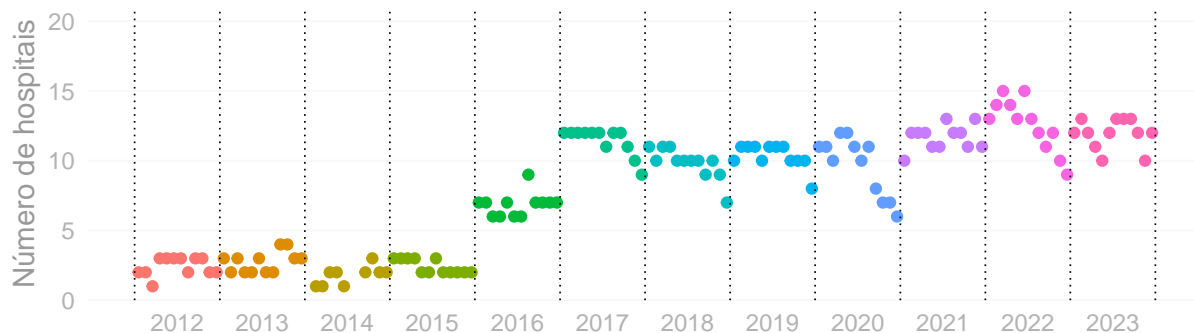
Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Pseudomonas aeruginosa	1	1	1	1	4
Escherichia coli	-	1	17	-	-
Klebsiella pneumoniae	-	-	45	-	-

**Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas em 2023.**

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	4	1	25
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	3	0	0

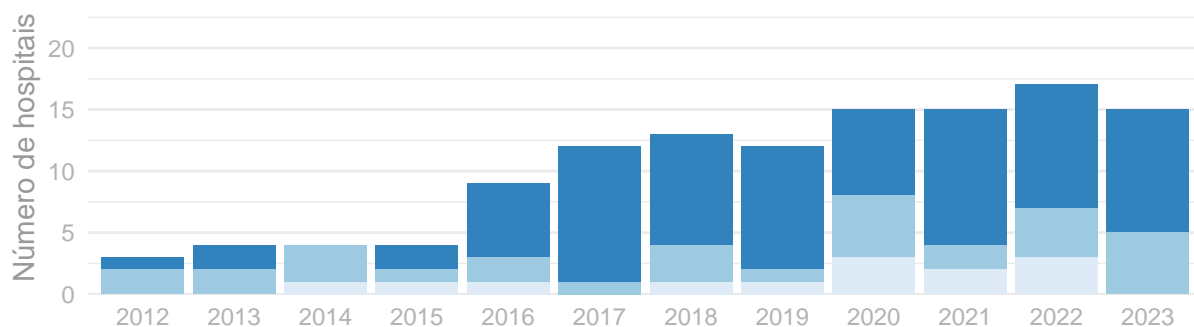
## Notificações de ISC em partos cesarianos – Rio Grande do Norte. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ISC em partos cesarianos por mês.



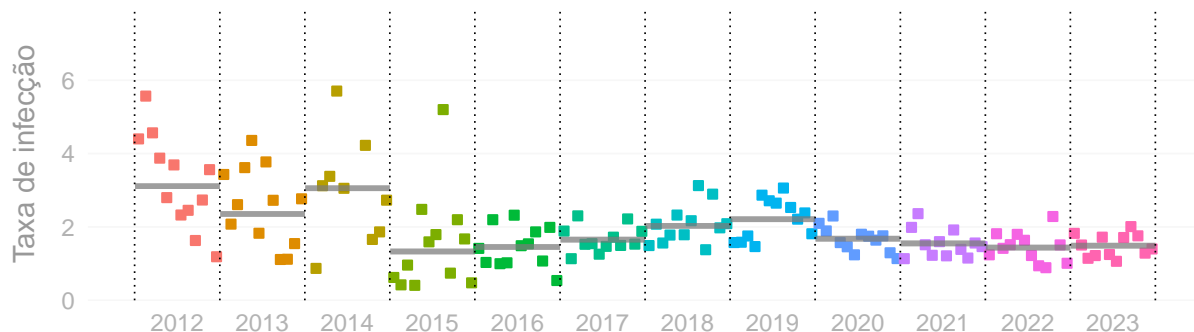
\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram: De 10 a 12 meses Entre 4 e 9 meses Menos de 4 meses

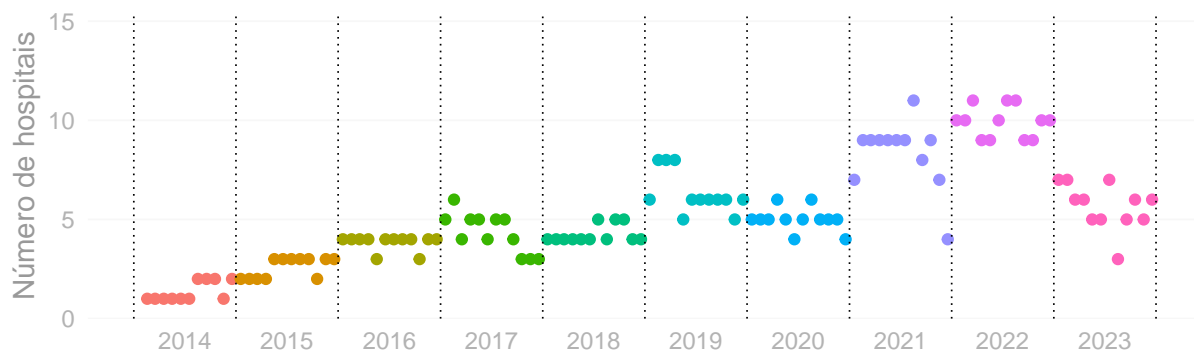
Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em partos cesarianos.



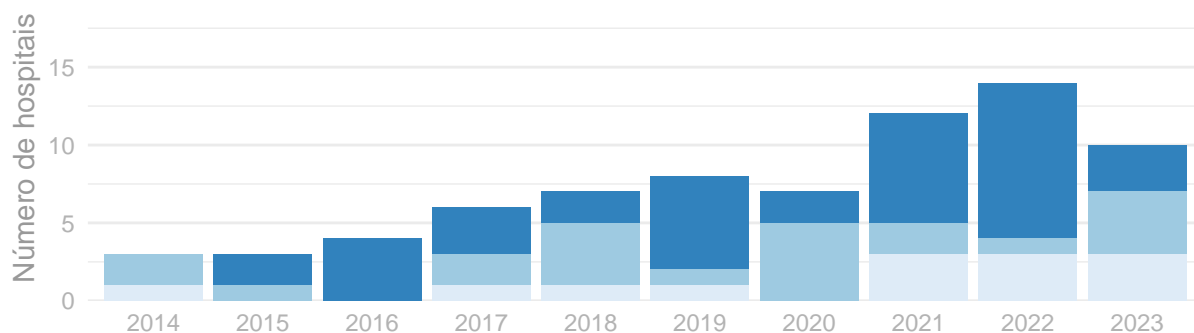


## Notificações de ISC em implantes mamários – Rio Grande do Norte. Janeiro de 2014 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ISC em implantes mamários por mês.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



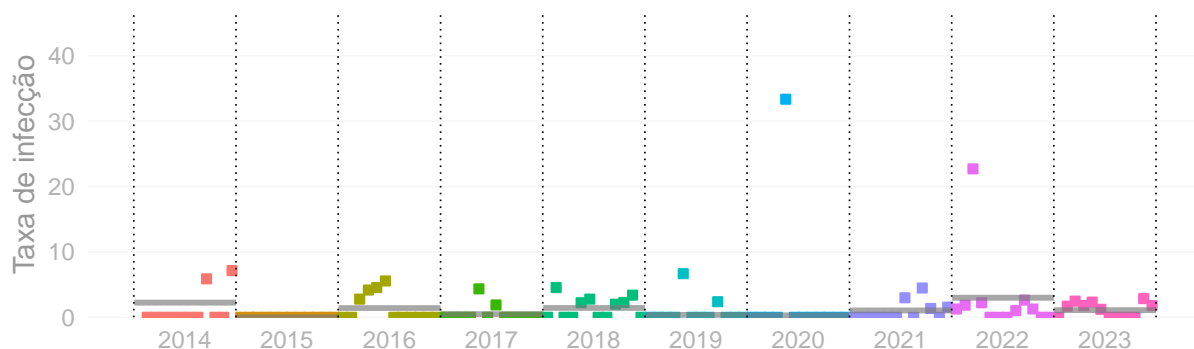
Número de hospitais  
que notificaram:

De 10 a 12 meses

Entre 4 e 9 meses

Menos de 4 meses

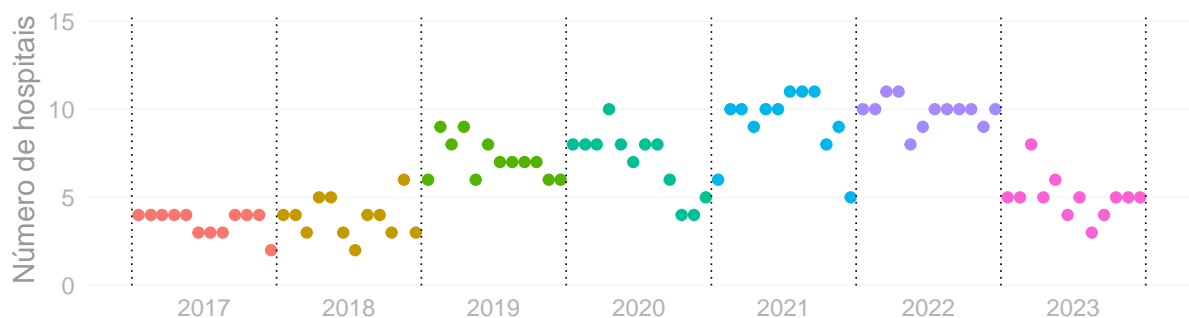
Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em implantes mamários.



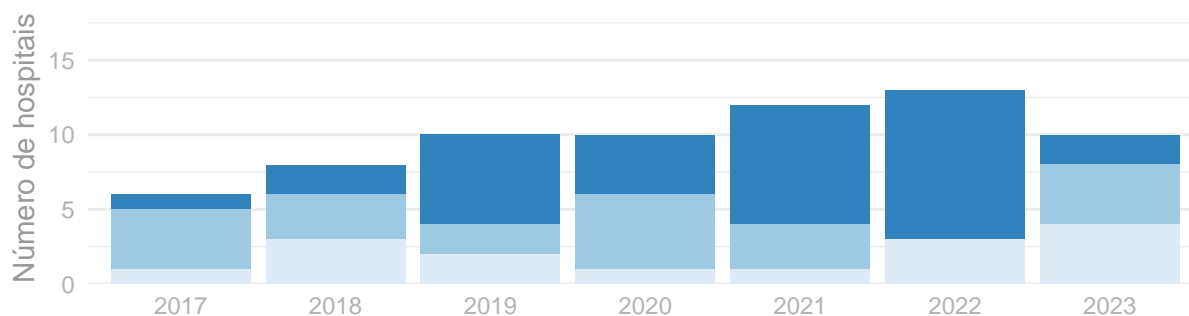
## Notificações de ISC em artroplastias totais de quadril primárias Rio Grande do Norte.

Janeiro de 201 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ISC em artroplastias totais de quadril primárias por mês.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



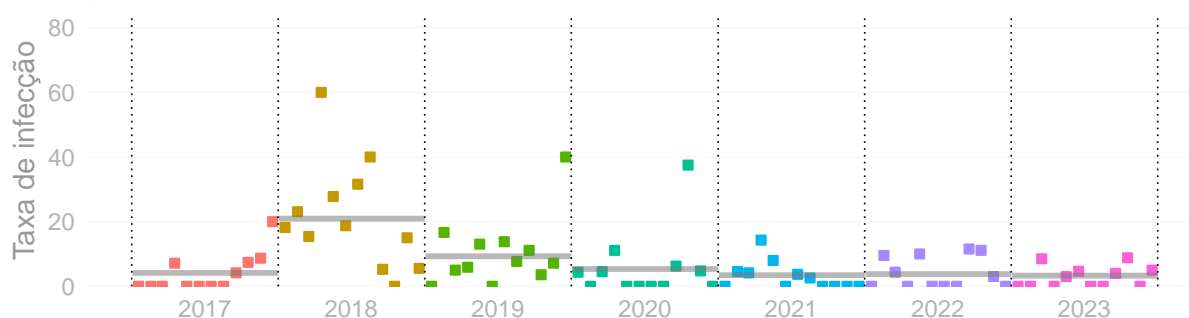
Número de hospitais  
que notificaram:

De 10 a 12 meses

Entre 4 e 9 meses

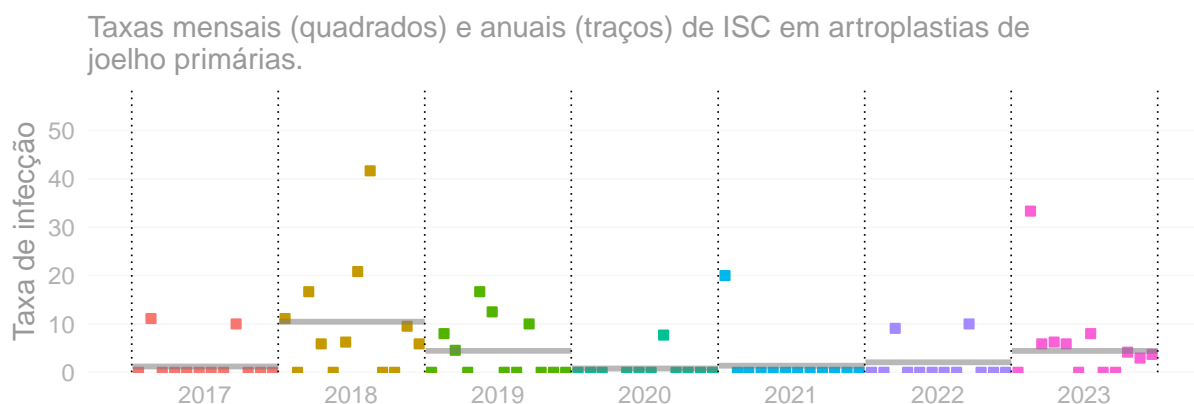
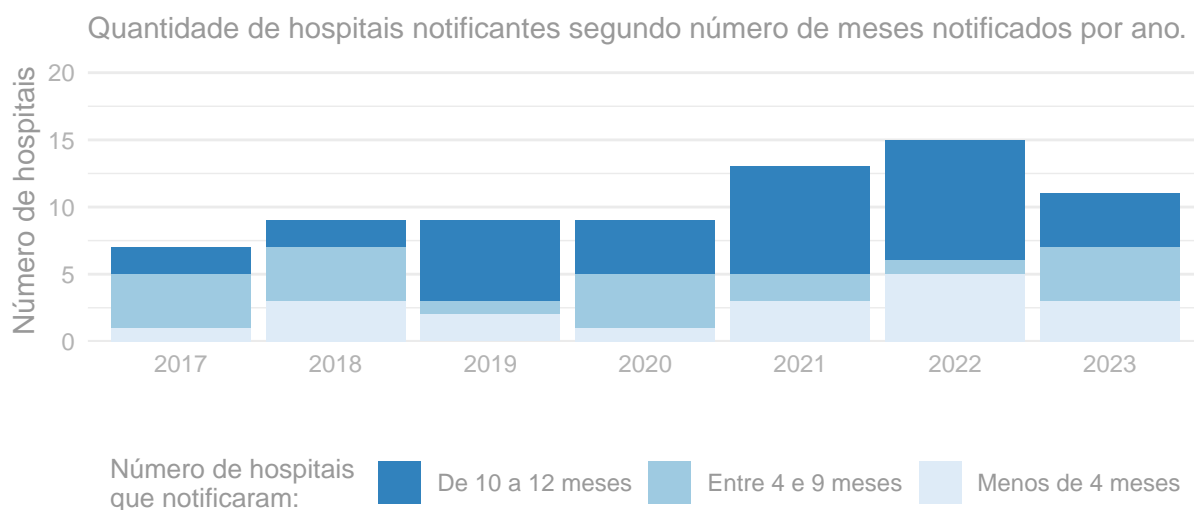
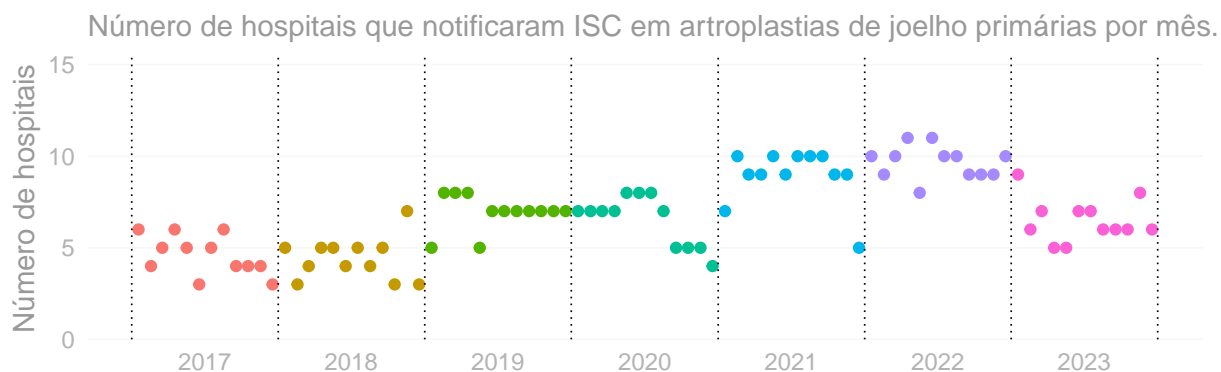
Menos de 4 meses

Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em artroplastias totais de quadril primárias.



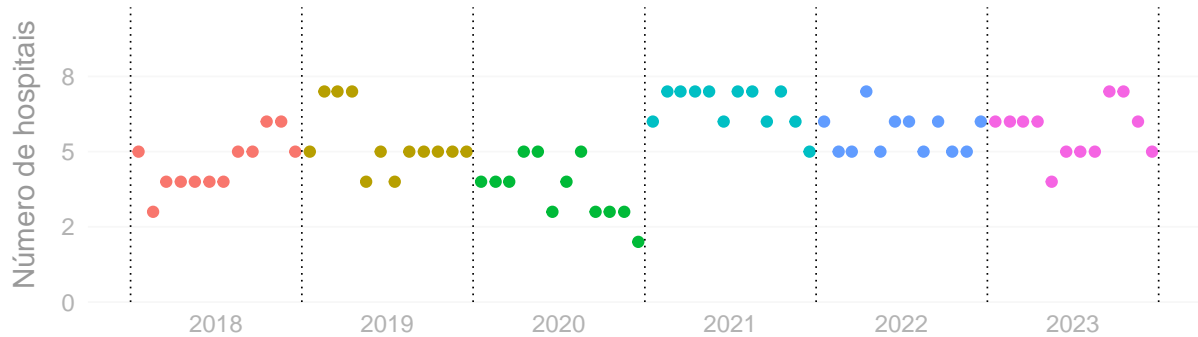
## Notificações de ISC em artroplastias de joelho primárias Rio Grande do Norte.

Janeiro de 2017 a dezembro de 2023.

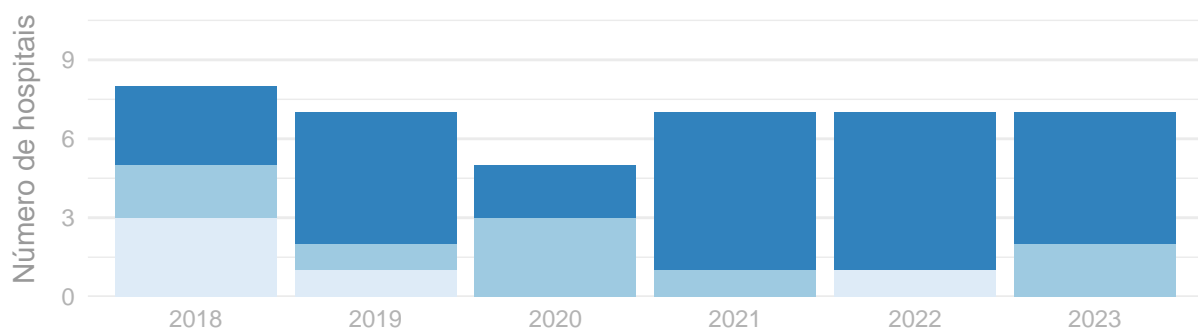


## Notificações de revascularizações do miocárdio – Rio Grande do Norte. Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram revascularizações do miocárdio por mês.

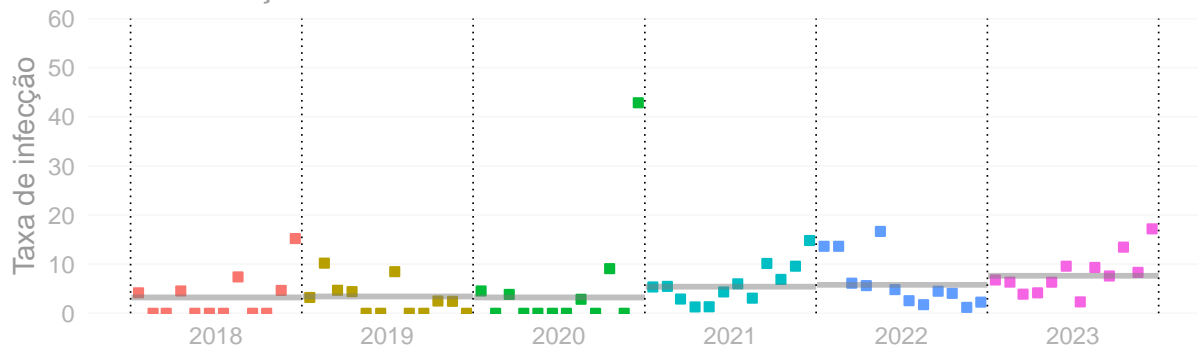


Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram: De 10 a 12 meses Entre 4 e 9 meses Menos de 4 meses

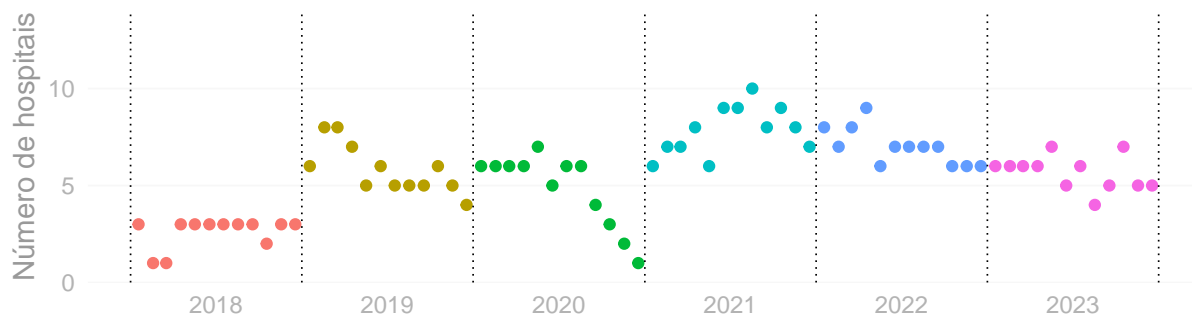
Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de infecção de órgão/cavidade pós revascularização do miocárdio.



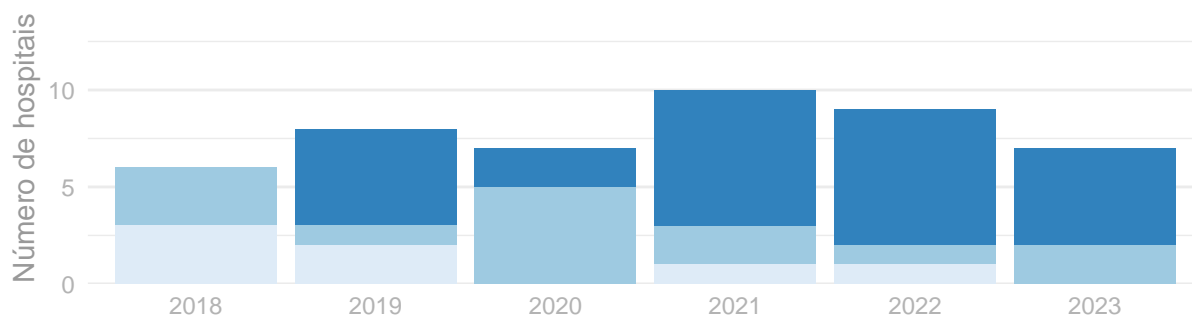
## Notificações de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) – Rio Grande do Norte.

Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) por mês.



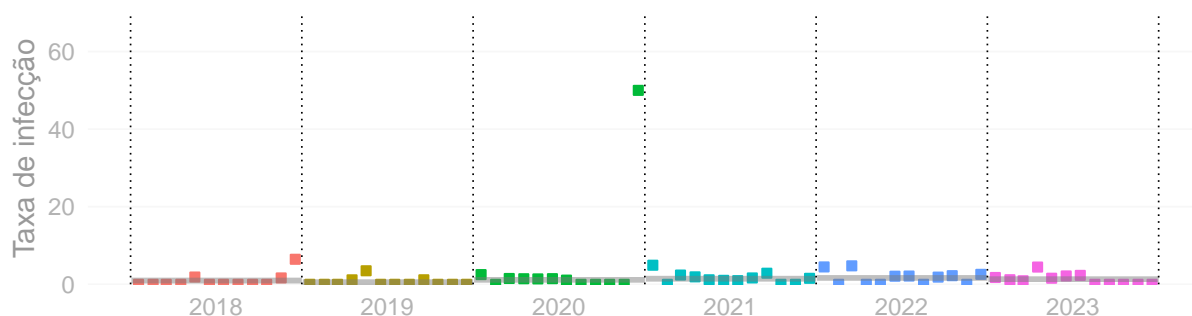
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram:

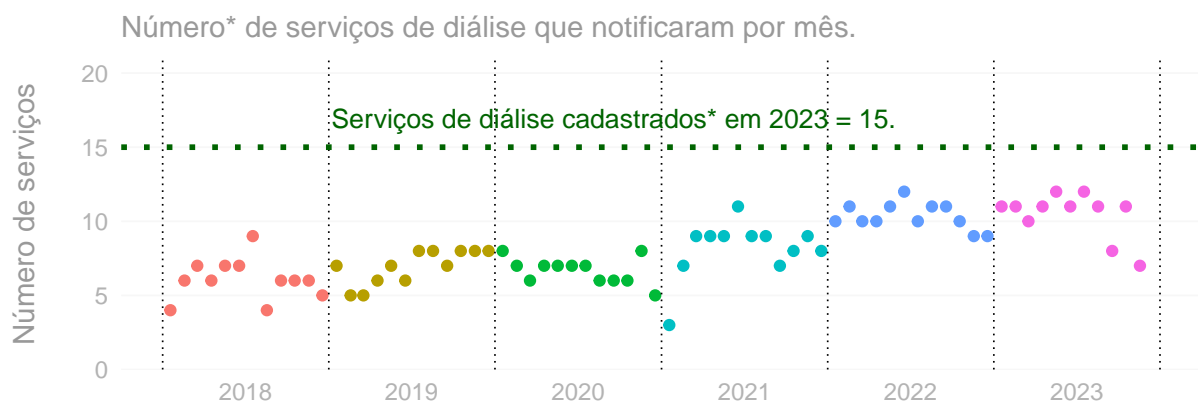


Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE).

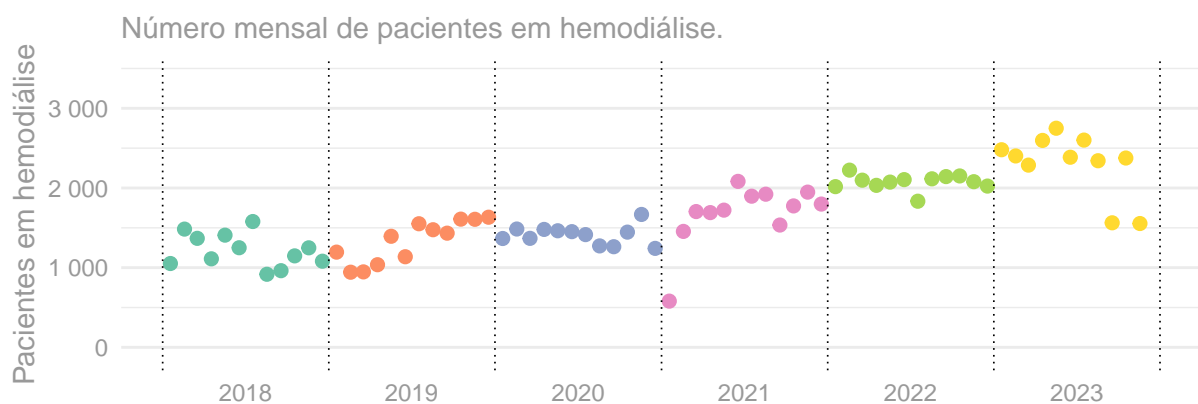
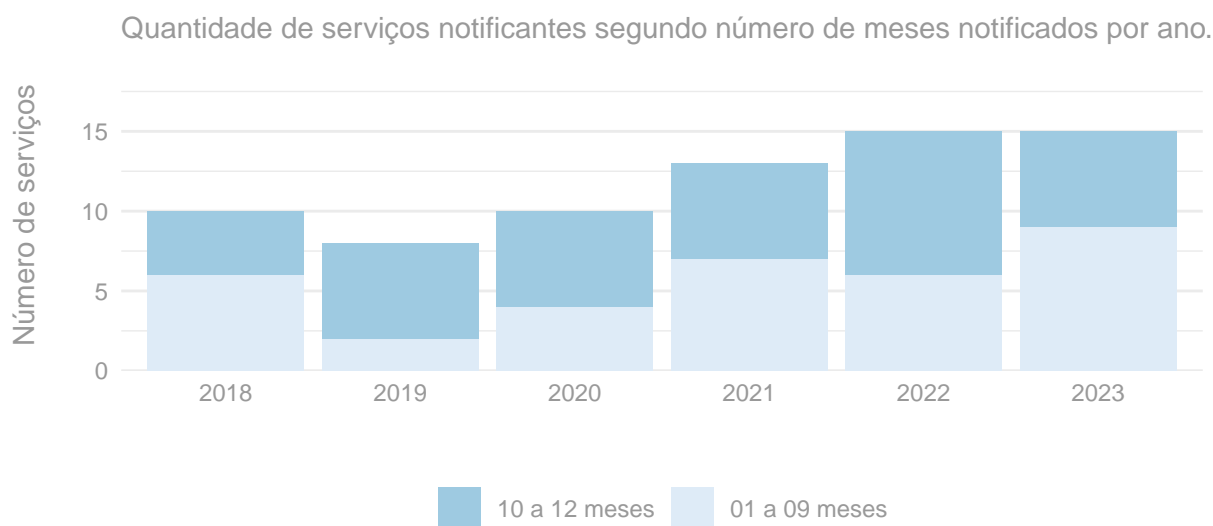


## Notificações de Diálise – Rio Grande do Norte.

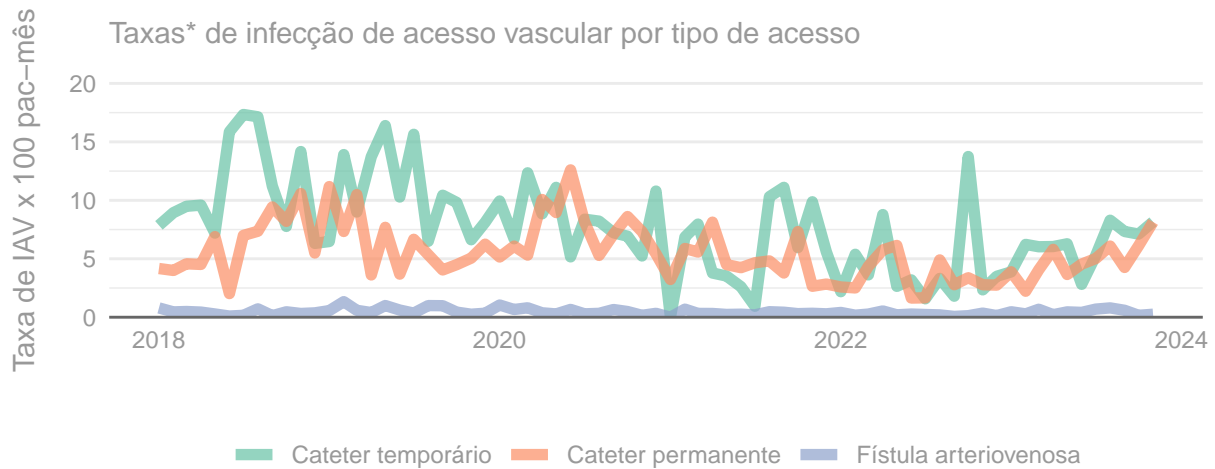
Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.



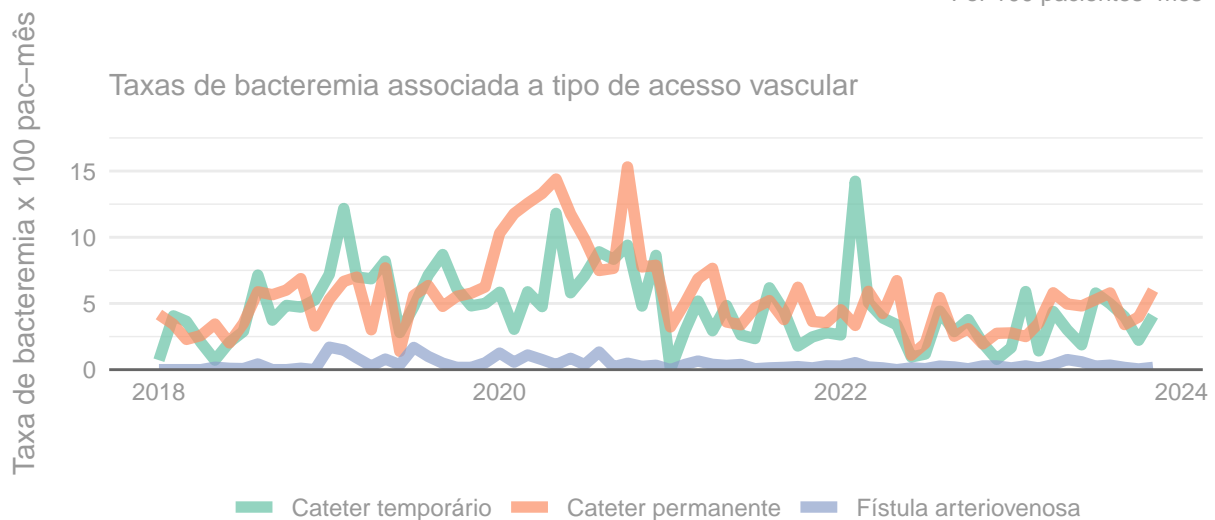
\* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



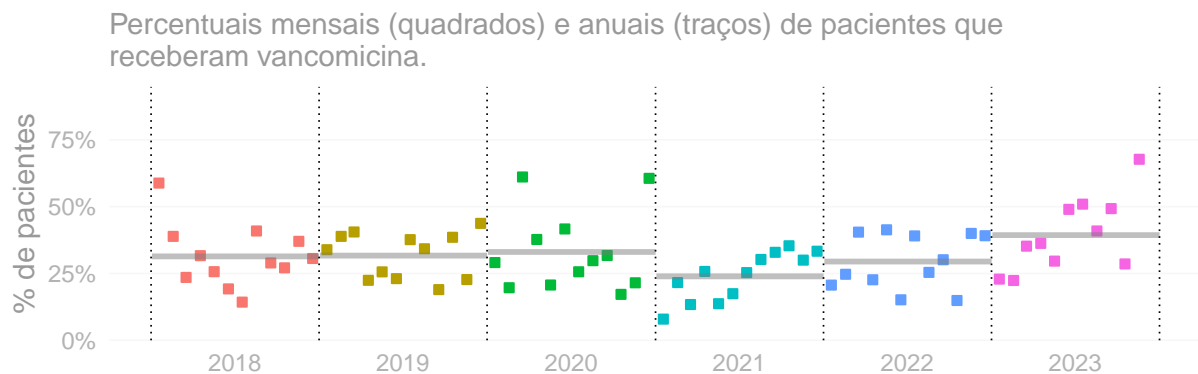
## Notificações de diálise – Rio Grande do Norte. Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.



\*Por 100 pacientes-mês



\*Por 100 pacientes-mês



## Anexo

Número de hospitais notificantes e densidades de incidência das IRAS por unidade hospitalar e Ano. Rio Grande do Norte, 2016 a 2023.

		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
Un. Hospitalar		NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI
<b>IPCSL</b>																	
	UTI Adulto	22	5,1	22	4,5	21	5,4	23	5,3	25	5,9	30	5,0	30	2,7	31	3,8
	UTI Pediátrica	6	13,1	7	9,0	8	8,4	7	7,2	8	4,7	9	4,6	9	2,5	9	5,2
	UTI Neonatal	6	7,8	10	8,6	9	8,8	10	7,6	8	5,5	12	6,0	11	6,3	10	5,9
<b>PAV</b>																	
	UTI Adulto	22	14,6	22	16,0	22	16,4	23	15,1	25	11,5	31	14,7	33	18,4	32	12,5
	UTI Pediátrica	6	10,0	7	3,8	7	3,4	6	2,3	8	1,6	8	3,2	9	3,2	8	3,6
	UTI Neonatal	6	3,7	8	4,9	8	6,4	10	7,3	8	8,3	12	3,2	11	3,0	10	3,8
<b>ITU</b>																	
	UTI Adulto	21	8,4	22	7,9	21	8,0	22	5,7	25	4,8	31	4,0	32	6,9	30	2,9
	UTI Pediátrica	5	14,3	7	20,9	8	7,1	7	2,1	8	3,4	9	5,1	8	1,1	9	2,1
<b>ISC Cesariana</b>																	
	Centro Cirúrgico	9	1,5	12	1,7	13	2,0	12	2,2	15	1,7	15	1,6	17	1,4	15	1,5
<b>ISC Prot. Mamária</b>																	
		4	1,4	6	0,5	7	1,4	8	0,4	7	0,3	12	1,0	14	3,0	10	1,1
<b>ISC Art. Quadril</b>																	
		0	—	6	4,1	8	20,9	10	9,3	10	5,3	12	3,4	13	3,8	10	3,3
<b>ISC Art. Joelho</b>																	
		0	—	7	1,2	9	10,5	9	4,4	9	0,8	13	1,4	15	2,1	11	4,4
<b>Revasc. Miocárdio</b>																	
		0	—	0	—	8	3,2	7	3,4	5	3,2	7	5,4	7	5,8	7	7,6
<b>Deriv. Neurológicas</b>																	
		0	—	0	—	6	1,0	8	0,5	7	1,2	10	1,4	9	1,7	7	1,3
<b>Diálise - IAV</b>																	
	Temporário	0	—	0	—	10	11,2	8	10,3	10	8,2	13	5,5	15	4,3	15	5,8
	Permanente	0	—	0	—	10	6,1	8	6,0	10	7,6	13	4,8	15	3,4	15	4,8
	Fistula	0	—	0	—	10	0,4	8	0,6	10	0,5	13	0,3	15	0,2	15	0,5
<b>Diálise - Bacteremia</b>																	
	Temporário	0	—	0	—	10	3,2	8	6,6	10	6,9	13	3,3	15	3,7	15	3,6
	Permanente	0	—	0	—	10	4,0	8	5,5	10	11,0	13	4,8	15	3,6	15	4,4
	Fistula	0	—	0	—	10	0,1	8	0,8	10	0,7	13	0,3	15	0,2	15	0,3
<b>Diálise</b>																	
	% Vacomicina	0	—	0	—	10	28,4	8	31,7	10	29,7	13	22,0	15	28,7	15	38,6

Obs:

NH = Número de Hospitais Notificantes

DI = Densidade de Incidência